20/08/2026

Número: **0808196-02.2024.8.14.0039**

Data Autuação: **14/11/2024**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**
Órgão julgador: **2ª Vara Cível e Empresarial de Paragominas**
Última distribuição : **21/11/2024**
Valor da causa: **R$ 33.790.123,12**
Assuntos: **Concurso de Credores, Convolação de recuperação judicial em falência**
Nível de Sigilo: **0 (Público)**
Justiça gratuita? **NÃO**
Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
MARCELO LUIZ FETZER (AUTOR)	ALAN ROGERIO MINCACHE (ADVOGADO)
M. L. FETZER (AUTOR)	ALAN ROGERIO MINCACHE (ADVOGADO)
O JUIZO (REU)	

Outros participantes	
MUNICIPIO DE PALMAS (INTERESSADO)	
ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS LTDA (INTERESSADO)	ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS (ADVOGADO)
RECEITA FEDERAL DO BRASIL (INTERESSADO)	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARA JUCEPA (INTERESSADO)	
ESTADO DO PARANÁ (INTERESSADO)	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (INTERESSADO)	
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (INTERESSADO)	
BANCO DO BRASIL SA (INTERESSADO)	
FAZENDA NACIONAL NO ESTADO DO PARÁ (INTERESSADO)	
MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS (INTERESSADO)	
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARÁ (FISCAL DA LEI)	

Documentos

Id.	Data	Documento	Tipo
172165078	27/03/2026 20:09	Relatório técnico de essencialidade dos bens	Petição
172165080	27/03/2026 20:09	2. Laudo tecnico	Documento de Comprovação
172165081	27/03/2026 20:09	3. Doc. 1. Matricula	Documento de Comprovação

Documentos			
Id.	**Data**	**Documento**	**Tipo**
172165082	27/03/2026 20:09	4. Doc. 2. Contrato de parceria agricola	Documento de Comprovação
172165083	27/03/2026 20:09	5. Doc. 3. Eficiencia	Documento de Comprovação
172165084	27/03/2026 20:09	6. Doc. 4. ART	Documento de Comprovação

EXCELENTÍSSIMO DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL DA COMARCA DE PARAGOMINAS - PA

Recuperação Judicial nº 0808196-02.2024.8.14.0039

ALUIZIO RAMOS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, representada por Aluizio Geraldo Craveiro Ramos, inscrito na OAB/GO sob o nº 17.874, nomeado Administrador Judicial ("Administração Judicial") por meio da decisão de ID nº 145657487 ("Decisão de Processamento"), vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, nos autos da presente recuperação judicial ajuizada por **M. L. FETZER** e **MARCELO LUIZ FETZER** ("Recuperandos"), em cumprimento a decisão retro, r**equerer a juntada do Relatório técnico de essencialidade dos bens, acompanhado de seus anexos (Docs. 1 a 4).**

Nestes termos,
Pede deferimento.

Goiânia, data da assinatura eletrônica.

ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS
OAB/GO 17.874
Administrador Judicial

ANA BEATRIZ RAMOS
OAB/SP 493.782

JAQUELINE SALES BALEEIRO
OAB/GO 70.786

GABRIELA MONTEIRO LEAL
OAB/GO 46.439

Al. Ricardo Paranhos, 799, Quadra 243A, Lotes 01/04, Prospère Office Harmony, Sala 522
Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74175-020
62 3214.1100 I www.aluizioramos.com.br

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093505100000153354533
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093505100000153354533
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:35

RELATÓRIO DE ESSENCIALIDADE DOS BENS

Processo nº 0808196-02.2024.8.14.0039

Março 2026

2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Paragominas-PA

M.L. FETZER
MARCELO LUIZ FETZER (GRUPO M.L. FETZER)

ALUIZIO RAMOS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36



SUMÁRIO

1. OBJETIVO 7
2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES 9
3. VISTORIA 11
4. IMÓVEIS 13
5. IDENTIFICAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO EMPREENDIMENTO 24
6. CARACTERIZAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS 33
7. CONCLUSÃO 43
8. ANEXOS 44

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

RESPONSABILIDADE TÉCNICA AGRONÔMICA

- A análise técnica agronômica constante no presente laudo foi elaborada por profissional habilitado, vinculado à empresa especializada abaixo identificada:

  - **Empresa:** Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda.;
  - **CNPJ:** 42.468.816/0001-94;
  - **Responsável Técnico:** Valeriano da Silveira Leão Neto;
  - **Profissão:** Engenheiro Agrônomo;
  - **CPF:** 715.507.201-04;
  - **CREA**: 21.331/D-GO.

- As conclusões técnicas referentes às condições agronômicas, operacionais e produtivas são de exclusiva responsabilidade do profissional técnico responsável, nos termos de sua habilitação profissional.

- À Administração Judicial compete a análise, organização e enquadramento jurídico das informações, no contexto do processo de recuperação judicial.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

PARECER TÉCNICO – MARCELO LUIZ FETZER
CAPA-RESUMO



IMÓVEL(EIS)	MUNICÍPIO(S)	RESUMO DO PARECER TÉCNICO
Fazenda Rio Capim IV	Paragominas/PA	O empreendimento do Sr. Marcelo Luiz Fetzer possui apenas imóvel arrendado de acordo com a documentação fornecida. A área total do arrendamento é de 703,0000 ha. A atividade exercida hoje pelo produtor é exclusivamente agrícola. A área do empreendimento está semeada com soja. A pesquisa no Sigef (Sistema de gestão Fundiária) do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) da propriedade é possível verificar matrícula divergente (matrícula 32.196) da indicada no contrato de arrendamento (matrícula 4.828). Parte dos bens solicitados como essencial não foram identificados na diligência. O drone identificado se mostrou essencial à atividade para a pulverização das lavouras, mas insuficiente para atender todos os cenários analisados. Os dois tratores identificados se mostraram essenciais a atividade. Apenas um conjunto de semeadora (trator + semeadora) não atende a demanda em todos os cenários analisados. Apenas um conjunto de distribuidor (trator + distribuidor) atende a demanda em todos os cenários analisados. O conjunto rodotrem (caminhão + dolly + semirreboques) não é suficiente para atender a demanda no cenário arbitrado, se mostrando essencial a atividade. A pá carregadeira se mostra essencial à atividade pelas diversas funcionalidades exercidas. A caminhonete se mostra essencial na parte operacional da atividade.
OBJETIVO DO PARECER	**FINALIDADE DO PARECER**	
Análise do empreendimento	Judicial	
SOLICITANTE	**PRODUTOR(ES)**	
Aluízio Geraldo Craveiro Ramos	Marcelo Luiz Fetzer	
CULTURA(S) CONSTATADAS(S)	**ÁREA TOTAL**	
Soja	703,0000 ha	

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

1. OBJETIVO

- O objetivo desse trabalho é realizar a constatação dos imóveis e máquinas essenciais referentes ao empreendimento do **Sr. Marcelo Luiz Fetzer (Recuperando),** expressando um posicionamento técnico a respeito da atividade executada e a essencialidade das máquinas/equipamentos.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- A área do imóvel informada foi obtida com base na documentação constante nos autos, bem como nos documentos fornecidos administrativamente pelos Recuperandos e em consultas a sistemas informatizados, não sendo objeto deste trabalho qualquer medição em campo para validação das informações obtidas.

- Não sendo de responsabilidade do profissional técnico/engenheiro agronômico analisar a legitimidade da documentação jurídica do bem nem a realização de estudos, auditorias, exames, medições e inspeções prévias para o desenvolvimento do parecer.

- Assim, o profissional técnico não assume responsabilidade sobre matéria legal ou de engenharia, fornecido(s) pelo interessado ou terceiros. Esta avaliação é independente e livre de quaisquer vantagens ou envolvimento da(s) pessoa(s) que realizou(aram) o(s) serviço(s).

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

3. VISTORIA

- O imóvel objeto do empreendimento foi vistoriado no dia **17 de março de 2026**, com a presença do **Sr. Marcelo Luiz Fetzer (Recuperando),** ocasião em que foram realizadas inspeções técnicas voltadas à análise das condições operacionais da atividade.

- A diligência contou com o apoio de sobrevoo técnico por meio de aeronave remotamente pilotada (drone), o que possibilitou o reconhecimento da área e a avaliação do uso e ocupação do solo.

- Durante a vistoria, foram coletadas informações técnicas necessárias à caracterização da atividade produtiva e à realização dos cálculos de dimensionamento operacional relacionados à análise de essencialidade.

- Adicionalmente, procedeu-se à identificação e verificação dos maquinários e equipamentos presentes na propriedade, os quais foram considerados na avaliação técnica desenvolvida.

Imagem 1. Trecho percorrido durante a vistoria



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

4. IMÓVEIS

- O empreendimento do Sr. Marcelo Luiz Fetzer, conforme a documentação apresentada, desenvolve atividade essencialmente agrícola, atualmente exercida em área objeto de parceria agrícola, localizada no município de Paragominas/PA, especificamente na Fazenda Rio Capim IV. Embora os Recuperandos tenham relacionado bens imóveis em seu acervo, verifica-se que tais bens não se vinculam diretamente à atividade produtiva atualmente em operação.

- Em conjunto com a petição inicial, os Recuperandos apresentaram relação de bens nos IDs nº 131337807 e 131337808, na qual indicaram, de um lado, bens imóveis e, de outro, bens vinculados à atividade rural desenvolvida.

- No que se refere aos imóveis, verifica-se que foram relacionados 6 (seis) bens imobiliários, os quais, conforme se extrai da documentação apresentada, correspondem majoritariamente a imóveis urbanos e a uma área rural situada no Estado do Paraná, não havendo indicação de vinculação direta desses bens com a atividade produtiva atualmente desenvolvida.

- Ressalta-se que não foi formulado pedido de reconhecimento de essencialidade em relação a bens imóveis, tendo a pretensão dos Recuperandos se limitado aos bens móveis utilizados na atividade rural.

- Ressalta-se que não foi formulado pedido de reconhecimento de essencialidade em relação a bens imóveis, tendo a pretensão dos Recuperandos se limitado aos bens móveis utilizados na atividade rural.

- Por outro lado, no que se refere aos bens vinculados à atividade produtiva, os Recuperandos indicaram, na petição inicial, os bens que reputam essenciais, os quais se encontram, em sua maioria, gravados com garantia fiduciária ou penhor.

- Conforme consignado na manifestação desta Administração Judicial (ID nº 149182358), a decisão liminar proferida nos autos abrangeu os bens indicados na petição inicial, reconhecendo-os, ainda que em caráter provisório, como essenciais à atividade produtiva, destacando-se, contudo, a necessidade de intimação dos Recuperandos para que comprovassem, de forma individualizada, a essencialidade de cada um dos bens listados.

- Os bens indicados como essenciais, foram:

  a) Trator John Deere 6190J;

  b) Rodotrem Basculante Evolut E Reboque Basculante Dolly;

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

c) Caminhão VW 29530 MTM6x4;

d) Escavadeira Liugong 915E;

e) Escavadeira Liugong 922E;

f) Drone Marca DJI, Modelo Agras T40 e Drone / Aeronave Não Tripulada;

g) DJI Agras;

h) Trator John Deere 7230J;

i) Triciclo/Quadriciclo Honda TRX 420 Fourtrax;

j) Trator John Deere 7225J;

h) Trator John Deere 7195J;

l) Pulverizador Autopropelido John Deere;

m) Pá Carregadeira John Deere 444G;

n) Ford Ranger Fx4 4x4 3.2 TDCI AT Diesel.

- Cumpre destacar que, nos termos da decisão de ID nº 132681193, o Juízo determinou que os Recuperandos esclarecessem os locais de exercício da atividade empresarial, bem como a localização dos principais bens a ela vinculados.

- Posteriormente, por meio da decisão de **ID nº 153586751**, foi determinada a intimação dos Recuperandos para que apresentassem documentação técnica idônea, apta a comprovar, de forma individualizada, a essencialidade dos bens indicados na petição inicial.

- Em atendimento às referidas determinações, os Recuperandos informaram (**ID nº 134587873**) que a atividade rural é atualmente desenvolvida no município de Paragominas/PA, especificamente na Fazenda Rio Capim IV, mediante contrato de parceria agrícola.

- Na sequência, no **ID nº 154869613**, os Recuperandos apresentaram laudo técnico, datado de 31/07/2025, elaborado pela empresa Spectra, contendo análise acerca da essencialidade dos bens indicados.

- Na mesma oportunidade, e nos termos da decisão proferida no referido **ID nº 154869613**, esta Administração Judicial foi intimada a apresentar relatório técnico detalhado sobre a essencialidade dos bens, com análise individualizada dos ativos indicados, à luz dos laudos e documentos apresentados, bem como a emitir manifestação fundamentada quanto à efetiva indispensabilidade de cada um deles à continuidade da atividade produtiva

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- Diante dessas considerações, passa-se à análise das condições gerais da Fazenda Rio Capim IV e da atividade ali desenvolvida, como etapa preliminar ao exame da essencialidade dos bens indicados.

4.1. FAZENDA RIO CAPIM IV

- Matrícula(s): 4.828 (Anexo 01).
- Município: Paragominas/PA.
- Tipo de posse: Arrendamento (Anexo 02).
- Final da vigência do arrendamento: 30/08/2033.
- Proprietário: Madeireira Matinha S/A.
- Área total do imóvel: 65.114,5804 ha.
- Área do arrendamento: 703,0000 ha.
- Cultura(s) identificada(s): soja.
- Latitude: -3.553153.
- Longitude: -48.647889.

Imagem 2. Mapa das áreas arrendadas na Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 3. Área de soja da Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

Imagem 4. Lavoura de soja da Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

- Todas as áreas identificadas no contrato de parceria agrícola encontravam-se cultivadas com soja, em fase de enchimento de grãos, não sendo observados, por ocasião da vistoria, indícios de perdas relevantes de produtividade.

- No que se refere à regularidade fundiária, a consulta ao Sistema de Gestão Fundiária – SIGEF/INCRA evidenciou **divergência entre a matrícula do imóvel ali registrada (matrícula nº 32.196) e aquela indicada no contrato de parceria agrícola (matrícula nº 4.828).**

- Registra-se, ainda, que a Administração Judicial já solicitou a apresentação da matrícula atualizada do imóvel, a qual, até o presente momento, não foi disponibilizada pelos Recuperandos.

- De acordo com o Recuperando, teria havido uma troca de áreas com o outro parceiro da fazenda, com o objetivo de facilitar o manejo, conforme ilustrado na imagem abaixo:

Imagem 5. Nova disposição das áreas arrendadas na Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

- No entanto, não foi apresentada qualquer documentação apta a comprovar a nova disposição das áreas objeto da parceria agrícola supostamente firmada pelo Sr. Marcelo Luiz Fetzer.

- Ressalta-se que a única documentação apresentada até o momento nos autos, bem como a esta Administração Judicial, consiste no Contrato de Parceria Agrícola em anexo (com características típicas de arrendamento) celebrado entre Madeireira Matinha S.A. e o Sr. Marcelo Luiz Fetzer, tendo como garantidor solidário o Sr. Dirceu Scariot.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

Imagem 5. Nova disposição das áreas arrendadas na Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

- Não obstante a ausência de comprovação documental, tanto as áreas originalmente indicadas no mapa constante do contrato quanto aquelas apontadas na suposta nova conformação foram objeto de vistoria, verificando-se que ambas se encontravam cultivadas com soja em fase de enchimento de grãos.

- Durante a diligência, foram ainda identificadas benfeitorias não reprodutivas, bem como a presença de insumos agrícolas, evidenciando a utilização efetiva das áreas no contexto da atividade produtiva.

Imagem 6. Casa sede da Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

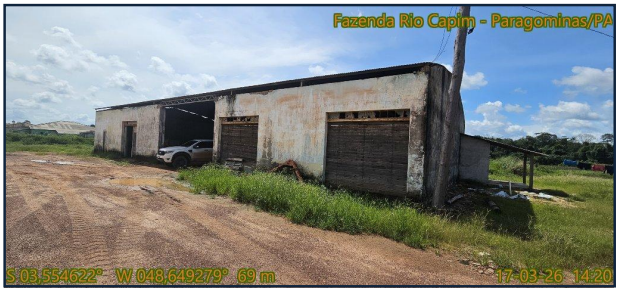
Imagem 7. Barracão da Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

Imagem 8. Barracão da Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 9. Insumos na Fazenda Rio Capim



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 10. Insumos na Fazenda Rio Capim



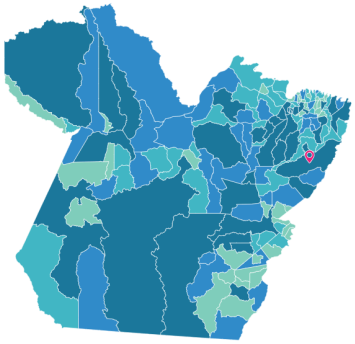
Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

4.2. CONTEXTO DA REGIÃO

- Município: Paragominas/PA.
- Bioma predominante: Amazônia.
- Região Geográfica Intermediária: Castanhal.
- Região Geográfica Imediata: Paragominas.
- Mesorregião: Sudoeste Paraense.
- Microrregião: Paragominas.
- Estado: Pará.
- Região: Norte.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

Imagem 11. Localização do município de Paragominas/PA



Fonte: IBGE.

- O agronegócio é o principal motor da economia de Paragominas. Nas últimas duas décadas, a cidade passou por uma transformação econômica importante, saindo de um modelo baseado na exploração madeireira e avançando para um sistema produtivo mais estruturado, centrado na agricultura de grãos e na pecuária moderna.

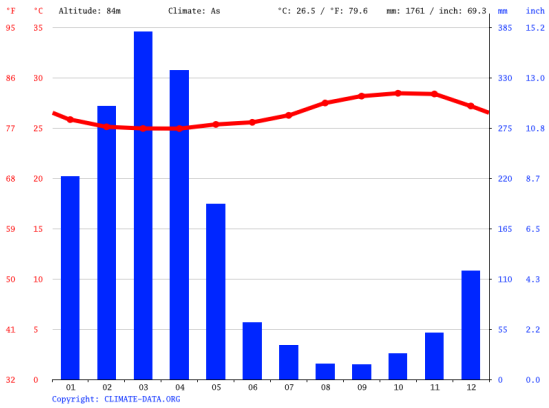
- De acordo com o Agrolink as principais culturas em 2024 foram:

CULTURA	ÁREA (ha)
Soja	270.000
Milho	37.000
Sorgo	8.000
Arroz	2.900

4.3. CLIMA

- A Fazenda Rio Capim fica localizada no município de Paragominas/PA. O clima nesta região é caracterizado como tropical. A classificação do clima é Aw segundo Köppen e Geiger. A temperatura média é de 26.5°C. A pluviosidade média anual é de 1.761.

Imagem 12. Climograma de Paragominas/PA



Fonte: climate-data.org

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

Imagem 13. Dados climáticos de Paragominas/PA

	Janeiro	Fevereiro	março	abril	maio	junho	Julho	Agosto	Setembro	outubro	Novem-bro	Dezembro
Temperatura média °C	25.8	25.1	24.9	24.9	25.3	25.6	26.3	27.5	28.2	28.4	28.4	27.2
Temp. mín. °C	22.9	22.6	22.5	22.5	22.6	22.3	22.3	22.7	23.3	23.7	24	23.6
Temperatura máx. °C	30.3	29.3	28.9	28.8	29.3	29.8	31.2	33.2	34	34.2	33.8	32.1
Precipitação / Chuva mm	222	299	380	338	192	62	37	17	16	28	51	119
Umidade(%)	81%	86%	88%	89%	86%	81%	73%	64%	62%	62%	63%	72%
Dias chuvosos (d)	18	19	21	20	17	10	6	3	3	4	6	12
Média de horas de sol (horas)	7.2	6.1	5.5	5.5	6.6	8.1	8.7	8.9	8.2	8.0	8.3	8.1

Fonte: Embrapa.

- Na análise dos dados climáticos é possível verificar a existência de 5 (cinco) meses secos durante o ano (julho a novembro). Considerando o cronograma das atividades da propriedade e o zoneamento agrícola, a lavoura (safra e safrinha) deverá enfrentar 2 (dois) meses secos durante o ano.

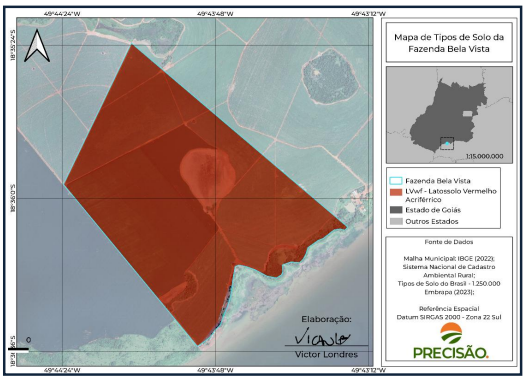
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Safra/Safrinha							SECO!	SECO!				

4.4. SOLO

- Segundo dados do PronaSolos, os solos da área objeto da avaliação em sua maior parte se resumem a:

- Latossolo Amarelo Distrófico (LAd): são solos de baixa fertilidade e de textura normalmente argilosa ou muito argilosa. Apresentam boas condições físicas de retenção de umidade e boa permeabilidade, muito utilizados para cultura de cana-de-açúcar e pastagens. Nota-se sua ocorrência em relevos planos ou suavemente ondulado. Os problemas de compactação limitam a utilização deste solo, com enraizamento limitado pela profundidade e por ser duro ou extremamente duro no estado seco.

Imagem 13. Mapa de solos da Fazenda Rio Capim



Fonte: Embrapa.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- A classificação de aptidão agrícola das terras no âmbito do PronaSolos (Programa Nacional de Solos do Brasil) da Embrapa utiliza um sistema que combina classes de aptidão e níveis de manejo. A aptidão é avaliada com base em limitações como fertilidade, água, drenagem, erosão e mecanização.

CLASSES DE APTIDÃO	DEFINIÇÃO
Boa	Terras sem limitações significativas para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Há um mínimo de restrições que não reduzem a produtividade ou os benefícios expressivamente e não aumentam os insumos acima de um nível aceitável
Regular	Terras que apresentam limitações moderadas para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. As limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, elevando a necessidade de insumos, de forma a aumentar as vantagens globais a serem obtidas do uso. Ainda que atrativas, essas vantagens são sensivelmente inferiores àquelas auferidas das terras de classe boa.
Restrita	Terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou então aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente
Inapta	terras que apresentam condições que parecem excluir a produção sustentada do tipo de utilização em questão. Ao contrário das demais, esta classe não é representada por símbolos. Sua interpretação é feita pela ausência das letras no tipo de utilização considerado.

NÍVEIS DE MANEJO	DEFINIÇÃO
A	Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível técnico-cultural. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas agrícolas dependem fundamentalmente do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.
B	Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela modesta aplicação de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas agrícolas neste nível de manejo incluem calagem e adubação com NPK, tratamentos fitossanitários simples, mecanização com base na tração animal ou na tração motorizada, apenas para desbravamento e preparo inicial do solo.
C	Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. A motomecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- O PronaSolos ainda indica as seguintes classes de aptidão para cada um dos tipos de solos da Fazenda Bela Vista:

TIPO DE SOLOS	APTIDÃO	CARACTERIZAÇÃO
LAd	1(ab)c	Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavoura no nível de manejo C, restrita nos níveis de manejo A e B.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5. IDENTIFICAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO EMPREENDIMENTO

- Conforme anteriormente exposto, os Recuperandos formularam pedido de reconhecimento da essencialidade de determinados bens, sob o argumento de que tais ativos seriam indispensáveis à continuidade da atividade produtiva rural desenvolvida.

- Na sequência, no **ID nº 154869613**, os Recuperandos apresentaram laudo técnico, datado de 31/07/2025, elaborado pela empresa Spectra, contendo análise acerca da essencialidade dos bens indicados.

- Na mesma oportunidade, e nos termos da decisão proferida no referido **ID nº 154869613**, esta Administração Judicial foi intimada a apresentar relatório técnico detalhado sobre a essencialidade dos bens, com análise individualizada dos ativos indicados, à luz dos laudos e documentos apresentados, bem como a emitir manifestação fundamentada quanto à efetiva indispensabilidade de cada um deles à continuidade da atividade produtiva.

- Diante desse contexto, procedeu-se à **sistematização dos bens indicados pelos Recuperandos**, conforme quadro a seguir, destacando-se que, por ocasião da vistoria técnica realizada, parte dos ativos foi efetivamente localizada em campo, enquanto outros não foram identificados no momento da diligência, circunstância que será devidamente detalhada nos itens subsequentes.

A. Relação total dos bens indicados pelos Recuperandos

- Para fins de organização e sistematização das informações apresentadas pelos Recuperandos, consolida-se, no quadro a seguir, a relação integral dos **bens indicados na inicial e no laudo do ID nº 154869613, como sendo essenciais à atividade desenvolvida:**

Equipamento	Marca	Local
Trator Agrícola de Pneus 6190J	John Deere	Paragominas-PA
Rodotrem Basculante Evolut Dianteiro 2 Eixos	s/n	Paragominas-PA
Reboque Basculante Dolly 2 Eixos	s/n	Paragominas-PA
Rodotrem Basculante Evolut Traseiro 2 Eixos 35M	s/n	Paragominas-PA
Caminhão VW 29530 MTM6X4	VW	Paragominas-PA
Escavadeira Liugong 915E	Liugong	Paragominas-PA
Escavadeira Liugong 922Z	Liugong	Paragominas-PA
Drone Agras T40	DJI	Paragominas-PA
Trator John Deere 7230J	John Deere	Paragominas-PA
Drone DJI Agras	s/n	Paragominas-PA
Trator MXM135	s/n	Paragominas-PA
Triciclo/ Quadriciclo Honda TRX 420	Honda	Paragominas-PA
Trator John Deere 7225J	John Deere	Paragominas-PA
Trator John Deere 7195J	John Deere	Paragominas-PA
Pulverizador Autopropelido	s/n	Paragominas-PA
Pá Carregadeira 444G	John Deere	Paragominas-PA
Ford Ranger FX4 4x4	Ford	Paragominas-PA

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

B. Bens indicados e localizados em vistoria

- No curso da vistoria técnica realizada na propriedade rural explorada pelos Recuperandos, foi possível verificar a presença física de grande parcela dos bens indicados, os quais se encontravam disponíveis e inseridos no contexto operacional da atividade.

- Os **bens efetivamente localizados** encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Máquina/Equipamento	Marca	Modelo	Local
Trator	John Deere	6190J	Paragominas - PA
Semi-reboque	Librelato	35 m³	Paragominas - PA
Reboque Dolly	Librelato	s/n	Paragominas - PA
Semi-reboque	Librelato	35 m³	Paragominas - PA
Caminhão	VW	29530	Paragominas - PA
Drone	DJI	Agras T40	Paragominas - PA
Trator	John Deere	7230J	Paragominas - PA
Pá Carregadeira	John Deere	444G	Paragominas - PA
Caminhonete	Ford	Ranger FX4	Paragominas - PA

C. Bens indicados e não localizados em vistoria

- Por outro lado, verificou-se que grande parte dos bens indicados pelos Recuperandos não foram identificados no momento da diligência, não sendo possível, nesta etapa, aferir sua efetiva utilização no contexto produtivo.

- Os **bens não localizados** encontram-se relacionados no quadro a seguir:

Máquina/Equipamento	Marca	Modelo
Escavadeira	Liugong	915E
Escavadeira	Liugong	922Z
Drone	DJI	Agras
Trator	Case	MXM135
Quadriciclo	Honda	TRX 420
Trator	John Deere	7225J
Trator	John Deere	7195J
Pulverizador	John Deere	M4025

- Ressalta-se que a distinção entre os bens indicados, localizados e não localizados revela-se relevante para a adequada delimitação da análise de essencialidade, a qual será desenvolvida nos tópicos subsequentes com base nos elementos técnicos disponíveis.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

As máquinas e equipamentos vistoriados na propriedade se encontram relacionadas nos itens abaixo:

5.1. CAMINHÃO MARCA VW MODELO 29.530 ANO 2023.

- **Utilidade:** O caminhão tem a função na agricultura de realizar o transporte eficiente de insumos (como fertilizantes e sementes), produtos colhidos (grãos, frutas e vegetais) e maquinário, conectando o campo aos centros de processamento e consumo, otimizando a logística e garantindo a qualidade dos produtos do campo até o consumidor final.

- O caminhão se encontrava em trânsito tendo sido identificado em **Goianésia do Pará/PA.**

Imagem 15. Caminhão VW



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 16. Placa de identificação do caminhão



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5.2. SEMI-REBOQUE RODOTREM MARCA LIBRELATO 35 M³ ANO 2023

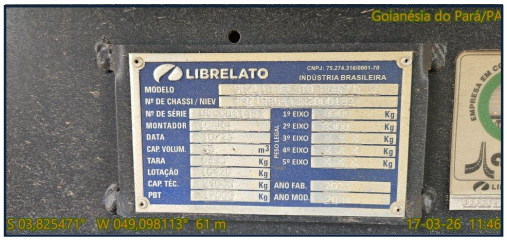
- **Utilidade:** O semi-reboque é fundamental para que os caminhões transportem máquinas, insumos e produção.

Imagem 17. Semi-reboque Librelato



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 18. Placa de Identificação do Semi-reboque



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

5.3. SEMI-REBOQUE RODOTREM E DOLLY MARCA LIBRELATO 35 M³ ANO 2023

- **Utilidade:** O semi-reboque é fundamental para que os caminhões transportem máquinas, insumos e produção. Já o dolly é atua como um dispositivo de engate e articulação que conecta o caminhão a uma segunda carreta (ou semirreboque), permitindo a formação de rodotrens. Ele é essencial para o transporte eficiente de grandes volumes de cargas agrícolas, como grãos, fertilizantes e cana-de-açúcar, aumentando a produtividade da frota.

Imagem 19. Semi-reboque e dolly Librelato



Imagem 20. Placa de identificação do semi-reboque



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5.4. TRATOR MARCA JOHN DEERE MODELO 7230J

- **Utilidade:** O trator é peça fundamental na atividade agrícola, pois é uma máquina versátil que pode ser utilizada em diversas etapas da lavoura como preparação de solo, semeadura, tratos culturais, colheita (na utilização de bazucas por exemplo) e transporte de insumos.

Imagem 21. Trator John Deere



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 22. Placa de identificação do trator



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

5.5. SEMEADORA MARCA STARA MODELO CINDERELA 15 ANO 2018.

- **Utilidade:** A semeadora na agricultura tem como função plantar sementes de forma eficiente, depositando-as no solo na profundidade e no espaçamento corretos para garantir uma boa germinação e desenvolvimento das plantas. Além disso, a semeadora pode também distribuir fertilizantes e realizar operações como o preparo do leito de semeadura, a cobertura das sementes e o adensamento do solo.

Imagem 23. Semeadora Stara



Imagem 24. Placa de identificação da semeadora



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5.6. CAMINHONETE MARCA FORD MODELO FX4 ANO 2022.

- **Utilidade:** A função da caminhonete na atividade rural é de ser uma ferramenta multifuncional que facilita o trabalho no campo, devido à sua capacidade de carga para transportar insumos, grãos e produtos acabados, e por sua robustez, permitindo a locomoção em terrenos acidentados ou com obstáculos, auxiliando na supervisão do gado e no transporte de equipamentos e pessoal.

Imagem 25. Caminhonete Ford



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 26. Placa de identificação da caminhonete



5.7. DRONE MARCA DJI MODELO AGRAS SEM PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

- **Utilidade:** O drone agrícola atua na agricultura de precisão, otimizando a produtividade por meio de monitoramento aéreo, mapeamento de lavouras e pulverização de defensivos/fertilizantes. Suas principais funções incluem detecção de pragas e doenças, análise de estresse hídrico, contagem de plantas e aplicação localizada de insumos, reduzindo desperdícios, custos e riscos ambientais.

Imagem 27. Drone DJI



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5.8. DISTRIBUIDOR MARCA STARA MODELO HÉRCULES 10.000 INOX ANO 2023

- **Utilidade:** O distribuidor tem como função na atividade agrícola realizar a aplicação precisa e uniforme de corretivos, fertilizantes e sementes no campo, permitindo a aplicação em taxa variável com base em mapas de aplicação, o que otimiza o uso de insumos e aumenta a produtividade da lavoura. Eles podem ser de arrasto ou autopropelidos, oferecendo alta autonomia, conforto para o operador e eficiência nas operações.

Imagem 28. Distribuidor Stara



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 29. Placa de identificação do distribuidor



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

5.9. TRATOR MARCA JOHN DEERE MODELO 6190J

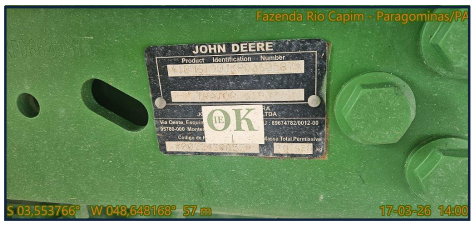
- **Utilidade:** O trator é peça fundamental na atividade agrícola, pois é uma máquina versátil que pode ser utilizada em diversas etapas da lavoura como preparação de solo, semeadura, tratos culturais, colheita (na utilização de bazucas por exemplo) e transporte de insumos.

Imagem 30. Trator John Deere



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 31. Placa de identificação do trator



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

5.10. CAMINHONETE MARCA FORD MODELO 2.2 4X4 ANO 2018.

- **Utilidade:** A função da caminhonete na atividade rural é de ser uma ferramenta multifuncional que facilita o trabalho no campo, devido à sua capacidade de carga para transportar insumos, grãos e produtos acabados, e por sua robustez, permitindo a locomoção em terrenos acidentados ou com obstáculos, auxiliando na supervisão do gado e no transporte de equipamentos e pessoal.

Imagem 32. Caminhonete Ford



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 33. Placa de identificação da caminhonete



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

5.11. PÁ CARREGADEIRA MARCA JOHN DEERE MODELO 444G.

- **Utilidade:** Na agricultura, a pá carregadeira serve para diversas tarefas, incluindo carregar e descarregar grãos, feno, adubo e outros insumos agrícolas em caminhões e silos, limpar estábulos movendo esterco e resíduos, e preparar o terreno, nivelando-o para plantio ou construções como curvas de nível. Sua versatilidade e capacidade de movimentar grandes volumes de materiais pesados otimizam a logística e aumentam a produtividade nas fazendas.

Imagem 34. Carregadeira John Deere



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Imagem 35. Placa de identificação da caminhonete



Fonte: Precisão Engenharia e Avaliações Rurais Ltda

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

6. CARACTERIZAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

6.1. DIMENSIONAMENTO DAS MÁQUINAS

- Para o dimensionamento das máquinas agrícolas foi utilizado o Método Passo a Passo desenvolvido pela **Wageningen Agriculture University na Holanda.**

- O método é baseado no planejamento por etapas ou pela rotina de trabalho.

- Foram analisados apenas os equipamentos solicitados como essenciais e identificados durante a diligência, conforme tabela abaixo:

MÁQUINA/ EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	CHASSI
Trator	John Deere	6190J	1BM6190JKPD660587
Semi-reboque	Librelato	35 m^3	97TRBD442R2000182
Reboque dolly	Librelato		N/I
Semi-reboque	Librelato	35 m^3	97TRBT442R2000182
Caminhão	VW	29530	9539K8TJ8RR200150
Drone	DJI	Agras T40	N/I
Trator	John Deere	7230J	1BM7230JCPH009714
Pá Carregadeira	John Deere	444G	1BZ444GAKNDX00388
Caminhonete	Ford	Ranger FX4	PJ290963

- De acordo com a vistoria, os dados do empreendimento se resumem a:

DADOS DA PROPRIEDADE	
Município(s)	Paragominas/PA
Área soja	703,00 ha
Área gergelim	703,00 ha
Tipo de solo	Latossolo Amarelo

- A atividade exercida é **cultura de soja na primeira safra** e **gergelim na segunda safra.** Analisando os dados do ZARC Oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária para risco de no máximo 20% temos:

CULTURA	JANELA SEMEADURA
Soja 1 ª safra	01/12 a 28/02
Gergelim 2ª safra	21/02 a 30/04

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- A janela para as atividades foi estimada em **20 dias durante as safras** e **30 dias durante a entressafra**. Assim, foi definido um cronograma de operações agrícolas que deve atender ao grupo conforme tabela abaixo:



- Os dados meteorológicos foram levantados nos últimos três anos da estação meteorológica localizada dentro da propriedade **(Estação Paragominas – SEMAS/PA).**

- Foram analisados os dias chuvosos separados em decêndios. Foram consideradas apenas **chuvas superiores a 5 mm** no dia devido à característica do solo.

- Foram então levantados três cenários possíveis de chuvas sendo o de **pouca chuva o ano menos chuvoso**, o **normal a média dos três anos** e o **muita chuva o ano mais chuvoso** do período analisado. Os dados estão dispostos nos quadros abaixo:

POUCA CHUVA			NORMAL			MUITA CHUVA		
1d	2d	3d	1d	2d	3d	1d	2d	3d
1,0	2,0	2,0	3,3	5,3	5,0	4,0	9,0	8,0
5,0	3,0	4,0	3,3	4,0	5,0	5,0	7,0	5,0
5,0	6,0	6,0	5,0	6,7	6,3	5,0	8,0	8,0
7,0	6,0	7,0	7,3	5,0	5,3	7,0	6,0	4,0
4,0	0,0	1,0	3,3	2,0	2,0	5,0	5,0	4,0
0,0	0,0	0,0	0,7	1,3	1,0	1,0	1,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,7	1,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,7	0,7	0,0	0,0	2,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	1,0	1,0	0,0	2,0
1,0	4,0	3,0	1,0	2,3	2,0	1,0	2,0	2,0
23,0	21,0	23,0	25,3	28,0	28,3	30,0	40,0	33,0

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

6.1.1.1° CENÁRIO – NORMAL

- O próximo passo é o cálculo do ritmo operacional, levantando os dias totais (Dt), dias não trabalháveis (Dnt), dias com chuva (Dch), dias úmidos (Du) e dias disponíveis (Ddisp).
- Os **dias totais** foram calculados com base nas janelas do cronograma, sendo 20 dias para todas as atividades durante a safra e 30 dias durante a entressafra.
- Os **dias não trabalháveis** foi calculado com base nos feriados para Paragominas/PA.
- Os **dias úmidos** foram calculados conforme a equação:

$$Du = 1{,}5\ x\ Dch$$

- Sendo o valor de **1,5 uma constante com base em solos argilosos.** No entanto, os drones possuem a vantagem de não serem afetados por solos úmidos. Assim, especificamente para os drones:

$$Du = Dch$$

- Já os **dias disponíveis** serão calculados da seguinte forma:

$$Ddisp = Dt - Dnt - Du$$

- Assim, temos:

OPERAÇÃO	Dt	Dnt	Dch	Du	Ddisp
Dessecação pré-semeadura	20	2	3,3	3,33	14,67
Semeadura soja	20	2	3,3	5	13
Pulverização soja 1	20	2	8,7	8,67	9,333
Pulverização soja 2	20	0	8,3	8,33	11,67
Pulverização soja 3	20	0	9,0	9	11
Dessecação pré-colheita	20	1	11,7	11,7	7,333
Colheita soja	20	1	13,7	20,5	-1,5
Semeadura gergelim	20	1	10,3	15,5	3,5
Pulverização gergelim 1	20	1	5,3	5,33	13,67
Pulverização gergelim 2	20	1	2,7	2,67	16,33
Colheita gergelim	20	1	2,3	3,5	15,5
Distribuição gesso	30	0	1,0	1,5	28,5
Distribuição calcário	30	1	0,3	0,5	28,5
Niveladora	30	1	0,3	0,5	28,5
Distribuição adubo 1	30	1	0,0	0,0	29,0
Distribuição adubo 2	30	1	1,3	2,0	27,0
Distribuição adubo 3	30	2	1,7	2,5	25,5

- Na sequência é calculado o **Ritmo Operacional (Ro)** que é calculado com base na jornada de trabalho (J - em horas trabalhadas por dia) e tempo disponível (Td - horas). Foram estimadas 6 horas para pulverização, 8 horas de semeadura e 10 horas de colheita e distribuição.
- O tempo disponível (Td) é calculado da seguinte forma:

$$Td = Ddisp\ x\ J$$

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- Já o ritmo operacional é dado em ha/h e calculado de acordo com a fórmula abaixo:

$$Ro = \frac{Área\ (ha)}{Td}$$

OPERAÇÃO	J (h)	Td (h)	Ro (ha/h)
Dessecação pré-semeadura	6	88	7,99
Semeadura soja	8	104	6,76
Pulverização soja 1	6	56	12,55
Pulverização soja 2	6	70	10,04
Pulverização soja 3	6	66	10,65
Dessecação pré-colheita	6	44	15,98
Colheita soja	10	-15	-46,87
Semeadura gergelim	8	28	25,11
Pulverização gergelim 1	6	82	8,57
Pulverização gergelim 2	6	98	7,17
Colheita gergelim	10	155	4,54
Distribuição gesso	10	285	2,47
Distribuição calcário	10	285	2,47
Niveladora	10	285	2,47
Distribuição adubo 1	10	290	2,42
Distribuição adubo 2	10	270	2,60
Distribuição adubo 3	10	255	2,76

- Por fim é calculado a largura de trabalho (L – em metros) da máquina/equipamento de acordo com a fórmula:

$$L = \frac{Ro\ x\ 10}{V\ x\ Ef}$$

Onde V = Velocidade em Km/h
Ef = Eficiência (tabelado – Anexo 03)

OPERAÇÃO	V (km/h)	Ef	L (m)
Dessecação pré-semeadura	22,0	0,70	5,19
Semeadura soja	6,0	0,70	16,09
Pulverização soja 1	22,0	0,70	8,15
Pulverização soja 2	22,0	0,70	6,52
Pulverização soja 3	22,0	0,70	6,92
Dessecação pré-colheita	22,0	0,70	10,37
Colheita soja	5,0	0,75	-124,98
Semeadura gergelim	5,0	0,65	77,25
Pulverização gergelim 1	22,0	0,70	5,57
Pulverização gergelim 2	22,0	0,70	4,66
Colheita gergelim	4,0	0,70	16,20
Distribuição gesso	10,0	0,70	3,52
Distribuição calcário	10,0	0,70	3,52
Niveladora	8,0	0,70	4,40
Distribuição adubo 1	12,0	0,70	2,89
Distribuição adubo 2	12,0	0,70	3,10
Distribuição adubo 3	12,0	0,70	3,28

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

6.1.2. 2° CENÁRIO – POUCA CHUVA

OPERAÇÃO	Dt	Dnt	Dch	Du	Ddisp	J (h)	Td (h)	Ro (ha/h)	V (km/h)	Ef	L (m)
Dessecação pré-semeadura	20	2	5,0	5,0	13	6	78	9,01	22,0	0,70	5,85
Semeadura soja	20	2	5,0	7,5	10,5	8	84	8,37	6,0	0,70	19,93
Pulverização soja 1	20	2	3,0	3,0	15	6	90	7,81	22,0	0,70	5,07
Pulverização soja 2	20	0	7,0	7,0	13	6	78	9,01	22,0	0,70	5,85
Pulverização soja 3	20	0	7,0	7,0	13	6	78	9,01	22,0	0,70	5,85
Dessecação pré-colheita	20	1	11,0	11,0	8	6	48	14,65	22,0	0,70	9,51
Colheita soja	20	1	13,0	19,5	-0,5	10	-5	-140,60	5,0	0,75	-374,93
Semeadura gergelim	20	1	13,0	19,5	-0,5	8	-4	-175,75	5,0	0,65	-540,77
Pulverização gergelim 1	20	1	4,0	4,0	15	6	90	7,81	22,0	0,70	5,07
Pulverização gergelim 2	20	1	1,0	1,0	18	6	108	6,51	22,0	0,70	4,23
Colheita gergelim	20	1	0,0	0	19	10	190	3,70	4,0	0,70	13,21
Distribuição gesso	30	0	0,0	0	30	10	300	2,34	10,0	0,70	3,35
Distribuição calcário	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	10,0	0,70	3,46
Niveladora	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	8,0	0,70	4,33
Distribuição adubo 1	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	12,0	0,70	2,89
Distribuição adubo 2	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	12,0	0,70	2,89
Distribuição adubo 3	30	2	0,0	0,0	28,0	10	280	2,51	12,0	0,70	2,99

6.1.3. 3° CENÁRIO – MUITA CHUVA

OPERAÇÃO	Dt	Dnt	Dch	Du	Ddisp	J (h)	Td (h)	Ro (ha/h)	V (km/h)	Ef	L (m)
Dessecação pré-semeadura	20	2	1,0	1,0	17	6	102	6,89	22,0	0,70	4,48
Semeadura soja	20	2	3,0	4,5	13,5	8	108	6,51	6,0	0,70	15,50
Pulverização soja 1	20	2	13,0	13,0	5	6	30	23,43	22,0	0,70	15,22
Pulverização soja 2	20	0	13,0	13,0	7	6	42	16,74	22,0	0,70	10,87
Pulverização soja 3	20	0	12,0	12,0	8	6	48	14,65	22,0	0,70	9,51
Dessecação pré-colheita	20	1	13,0	13,0	6	6	36	19,53	22,0	0,70	12,68
Colheita soja	20	1	15,0	22,5	-3,5	10	-35	-20,09	5,0	0,75	-53,56
Semeadura gergelim	20	1	10,0	15	4	8	32	21,97	5,0	0,65	67,60
Pulverização gergelim 1	20	1	10,0	10,0	9	6	54	13,02	22,0	0,70	8,45
Pulverização gergelim 2	20	1	5,0	5,0	14	6	84	8,37	22,0	0,70	5,43
Colheita gergelim	20	1	1,0	1,5	17,5	10	175	4,02	4,0	0,70	14,35
Distribuição gesso	30	0	1,0	1,5	28,5	10	285	2,47	10,0	0,70	3,52
Distribuição calcário	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	10,0	0,70	3,46
Niveladora	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	8,0	0,70	4,33
Distribuição adubo 1	30	1	0,0	0,0	29,0	10	290	2,42	12,0	0,70	2,89
Distribuição adubo 2	30	1	2,0	3,0	26,0	10	260	2,70	12,0	0,70	3,22
Distribuição adubo 3	30	2	3,0	4,5	23,5	10	235	2,99	12,0	0,70	3,56

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- Portanto, considerando o cronograma adotado e as máquinas declaradas como essencias para os três cenários adotados temos:

OPERAÇÃO	CENÁRIOS				
	Pouca Chuva	Normal	Muita chuva		
	L necessária	L necessária	L necessária	L disponível	Suficiente
Dessecação pré-semeadura	5,85 m	5,19 m	8,95 m	7,00 m	Não
Semeadura soja	39,85 linhas	32,19 linhas	31,00 linhas	14,00 linhas	Não
Pulverização soja 1	5,07 m	8,15 m	15,22 m	7,00 m	Não
Pulverização soja 2	5,85 m	6,52 m	10,87 m	7,00 m	Não
Pulverização soja 3	5,85 m	6,92 m	9,51 m	7,00 m	Não
Dessecação pré-colheita	9,51 m	10,37 m	12,68 m	7,00 m	Não
Colheita soja	-1233,33 pés	-411,11 pés	-53,56 pés	0,00 pés	Sim
Semeadura gergelim	-1081,54 linhas	154,51 linhas	222,36 linhas	14,00 linhas	Não
Pulverização gergelim 1	5,07 m	5,57 m	8,45 m	7,00 m	Não
Pulverização gergelim 2	4,23 m	4,66 m	5,43 m	7,00 m	Sim
Colheita gergelim	43,47 pés	53,28 pés	14,35 pés	0,00 pés	Não
Distribuição gesso	3,35 m	3,52 m	3,52 m	14,00 m	Sim
Distribuição calcário	3,46 m	3,52 m	3,46 m	16,00 m	Sim
Niveladora	4,33 m	4,40 m	4,33 m	0,00 m	Não
Distribuição adubo 1	2,89 m	2,89 m	2,89 m	30,00 m	Sim
Distribuição adubo 2	2,89 m	3,10 m	3,22 m	30,00 m	Sim
Distribuição adubo 3	2,99 m	3,28 m	20,95 m	30,00 m	Sim

6.2. 3° ANÁLISE DOS DRONES

- O drone solicitado como bem essencial e identificado na vistoria é utilizado nas pulverizações das operações agrícolas pré-definidas que são básicas para o desenvolvimento da atividade.

- É possível verificar que apenas na 2ª pulverização do gergelim o drone se mostrou suficiente em todos os cenários analisados. Nos demais cenários o drone foi insuficiente em pelo menos um dos cenários durante a atividade.

- **Assim, o drone se mostra essencial à atividade para a pulverização das lavouras. Ao mesmo tempo, ele se mostrou insuficiente para atender todos os cenários analisados.**

6.3. ANÁLISE DOS TRATORES

- Os tratores são peças essenciais na atividade na medida em que atuam em uma das operações até aqui analisadas tracionando implementos, como durante a semeadura, pulverização, colheita, distribuição e preparo de solo.

- Contudo, não foram solicitados implementos como essenciais. Assim, foi utilizado como base do cálculo do dimensionamento de tratores os implementos identificados na propriedade e que são utilizados nas etapas fundamentais da atividade.

IMPLEMENTO	MARCA	MODELO	CHASSI
Semeadora	Stara	Cinderela 15	CND-BI10079
Distribuidor	Stara	Hércules 10000	HEA-CD14390

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- O dimensionamento necessário para cada implemento identificado de acordo com a recomendação pelas fornecedoras é:

IMPLEMENTO	MARCA	MODELO	POTÊNCIA REQUERIDA
Semeadora	Stara	Cinderela 15	196 cv
Distribuidor	Stara	Hércules 10000	100 cv

- Conforme diligência, os tratores disponíveis na propriedade são:

MARCA	MODELO	POTÊNCIA
John Deere	7230J	230 cv
John Deere	6190J	190 cv

- De acordo com o cronograma de atividades, é possível verificar que a atividade exercida pela semeadora só pode ser exercida com o uso do **John Deere 7230J de 230 cv** uma vez que o John Deere 6190J ficaria subdimensionado (abaixo da potência requerida).

- No entanto, o uso do mesmo trator para o distribuidor causaria um superdimensionamento (potência requerida menor que 50% do trator), causando **gasto excessivo com combustível, possíveis danos ao implemento devido a desgaste acelerado, aumentando o custo por hora do maquinário.**

- **Portanto, todos os dois tratores se mostram essenciais a atividade.**

- **Ao mesmo tempo, é importante ressaltar que apenas um conjunto de semeadora (trator + semeadora) não atendeu a demanda em todos os cenários analisados.**

- **Ao contrário, apenas um conjunto de distribuidor (trator + distribuidor) atendeu todos os cenários analisados.**

6.4. ANÁLISE DOS CAMINHÕES

- Para a análise da necessidade de caminhões durante a colheita foram utilizados os seguintes dados:

DADOS	
Velocidade média	40,00 Km/h
Distância mercado	75,00 Km
Tempo descarga	5 hr
Tempo mínimo	2 hr
Tempo retorno	9 hr
Viagem mínima	0,21

- Para o tempo de descarga foi adotado o prazo máximo de 5 horas, conforme Lei 13.103/15. O tempo mínimo equivale ao tempo para o deslocamento da propriedade até o mercado consumidor, excluindo o retorno.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

- O tempo de retorno dos caminhões é calculado da seguinte forma:

$$Tempo\ retorno = \left(2\ x\ \frac{Distância\ do\ mercado}{Velocidade\ Média}\right) + Tempo\ descarga$$

- A viagem mínima é a relação entre o tempo mínimo e o tempo de retorno:

$$Viagem\ mínima = \frac{Tempo\ mínimo}{Tempo\ de\ retorno}$$

- Assim, de acordo com as caçambas do grupo temos:

EQUIPAMENTO	MARCA	CAPACIDADE	TEMPO RETORNO	J	VIAGEM POR DIA	TRANSPORTADO
Rodotrem	Librelato	70 m³	9 hr	10 hrs	1,14	70 m³
TOTAL		70 m³				70 m³

- Em todos os cenários analisados **não houve tempo hábil para colheita em 20 dias.** Assim, foi arbitrado o ritmo operacional e 4 ha/h. A estimativa média de produtividade foi levantada no site Agrolink para Paragominas/PA. Para verificar se as caçambas são suficientes em cada cenário, temos:

DADOS BÁSICOS COLHEITA SOJA			
	Pouca chuva	Normal	Muita chuva
Ritmo Operacional	4,00 ha/h	4,00 ha/h	4,00 ha/h
Produtividade média	3,13 t/ha	3,13 t/ha	3,13 t/ha
Toneladas soja/hora	12,51 t/h	12,51 t/h	12,51 t/h
Densidade soja	0,72 t/m³	0,72 t/m³	0,72 t/m³
Necessidade caçamba	9,01 m³/h	9,01 m³/h	9,01 m³/h
Jornada de trabalho (J)	10 hrs	10 hrs	10 hrs
Necessidade caçamba	90,09 m³/dia	90,09 m³/dia	90,09 m³/dia
Disponibilidade caçamba	70 m³	70 m³	70 m³
Suficiente	Não	Não	Não

- **Portanto, o conjunto rodotrem (caminhão + dolly + semirreboques) não é suficiente para atender a demanda no cenário arbitrado, se mostrando essencial a atividade.**

6.5. ANÁLISE DA PÁ CARREGADEIRA

- A pá carregadeira não faz parte das atividades básicas de produção de soja e gergelim, no entanto é utilizada em manutenções de estradas e carregamento de insumos.

- Visto que a propriedade não possui alternativas à máquina, a retirada pode trazer transtornos como no trânsito internos de máquinas e caminhões, descarregamento de insumos e auxílio em máquinas e caminhões atolados.

- **Devido ao acesso interno da propriedade ter um trânsito intenso de caminhões e o regime de chuvas no Pará ser intenso, a pá carregadeira se mostra essencial à atividade pelas diversas funcionalidades exercidas.**

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

6.6. ANÁLISE DA CAMINHONETE

- A caminhonete não faz parte das atividades básicas de produção de soja e gergelim, no entanto é utilizada para deslocamento de técnicos e operadores, além de transporte de peças e ferramentas.
- A retirada da caminhonete impediria tanto a logística interna da fazenda como o acesso tanto pelo proprietário como por funcionários dada a dificuldade de acesso.
- **Devido as diversas funcionalidades desempenhadas pela caminhonete, o veículo se mostra essencial na parte operacional da atividade.**

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

7. CONCLUSÃO

1) O empreendimento do **Sr. Marcelo Luiz Fetzer** possui apenas um imóvel, objeto de parceria agrícola (contrato com características de arrendamento) de acordo com a documentação fornecida.

2) A **área total** do arrendamento é de 703,0000 ha.

3) A atividade exercida hoje pelo produtor é **exclusivamente agrícola.**

4) A área do empreendimento está **semeada com soja.**

5) A pesquisa no Sigef (Sistema de gestão Fundiária) do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) da propriedade é possível verificar **matrícula divergente (matrícula 32.196) da indicada no contrato de arrendamento (matrícula 4.828).**

6) Parte dos bens solicitados como essencial **não foram identificados** na diligência.

7) O **drone identificado** se mostrou essencial à atividade para a pulverização das lavouras, mas insuficiente para atender todos os cenários analisados.

8) Os dois **tratores identificados** se mostraram essenciais a atividade.

9) Apenas **um conjunto de semeadora (trator + semeadora) não atende a demanda** em todos os cenários analisados.

10) Apenas **um conjunto de distribuidor (trator + distribuidor) atende a demanda** em todos os cenários analisados.

11) O **conjunto rodotrem (caminhão + dolly + semirreboques) não é suficiente para atender a demanda** no cenário arbitrado, se mostrando essencial a atividade.

12) A **pá carregadeira se mostra essencial à atividade** pelas diversas funcionalidades exercidas.

13) A **caminhonete se mostra essencial** na parte operacional da atividade.

MÁQUINA/EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	ESSENCIAL
Trator	John Deere	6190J	Sim
Semi-reboque	Librelato	35 m^3	Sim
Reboque dolly	Librelato		Sim
Semi-reboque	Librelato	35 m^3	Sim
Caminhão	VW	29530	Sim
Escavadeira	Liugong	915E	Prejudicado
Escavadeira	Liugong	922Z	Prejudicado
Drone	DJI	Agras T40	Sim
Trator	John Deere	7230J	Sim
Drone	DJI	Agras	Prejudicado
Trator	Case	MXM135	Prejudicado
Quadriciclo	Honda	TRX 420	Prejudicado
Trator	John Deere	7225J	Prejudicado
Trator	John Deere	7195J	Prejudicado
Pulverizador	John Deere	M4025	Prejudicado
Pá Carregadeira	John Deere	444G	Sim
Caminhonete	Ford	Ranger FX4	Sim

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

8. ANEXOS

- **Anexo 01:** Certidão de matrícula;
- **Anexo 02:** Contrato de parceria agrícola;
- **Anexo 03:** Eficiência;
- **Anexo 04:** ART.

As demais fotografias encontram-se disponibilizadas em ambiente virtual (Drive), cujo acesso pode ser realizado por meio do QR Code abaixo:

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093538300000153354535
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093538300000153354535
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:36

CERTIFICO e dou fé, a pedido de parte interessada, que revendo os livros e demais papéis desta Serventia, neles encontrei, na matrícula 0004828, os seguintes registro e averbações, a seguir impressa em seu inteiro teor a partir de imagem digitalizada:

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 01

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Paragominas, 28 de março de 1994

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

1

IMÓVEL: - Uma área de terras medindo 65.114ha.58a.00ca., situada neste Município às margens do rio Capim e Surubiju, caracterizada da seguinte maneira: Uma área medindo 42.077ha.31a.00ca., por compra feita a Bradesplan Reflorestamento e Agropecuaria Ltda., que assim se descreve: lotes contíguos de nºs. 01, 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10, 14, 15, 22 e 23: LOTE Nº 01: Medindo 2.409ha.77a.00ca., dentro das seguintes divisas e confrontações: Frente e Esquerda Ocidental: - Pela margem direita do rio Capim, entre os marcos III e I, nos seguintes rumos e distâncias: 43º21'NW e 2.145,629 metros; 29º3'NE e 599,764 metros; 66º21'NE e 2.605,119 metros; 46º39'NE e 1.400.460 metros; 05º39'NE e 2.097,492 metros; 84º21'NW e 2.296,245 metros 23º21'NW e 549,058 metros; 89º30'NE e 2.704,026 metros; 25º39'NE e 749,588 metros; 61º21'NW e 1.996,00 metros; 36º39'NE e 299,994 metros; 64º21'SE e 1.503,033 metros; 45º39'NE e 1.300,194 metros 23º21'NW e 3.393,617 metros; 66º21'SE e 801,639 metros; Fundos Oriental: - Por uma reta que vai do marco I ao marco II no rumo de 16º21'SE, separando terras da Companhia Agro-Pecuária Rio Araguaia S/A., com uma distância de 8.815,572 metros; Esquerdo Meridional: - por uma reta que vai do marco II ao III, no rumo de 73º39'SW, separando terras de Antonio Beltran Martins, com uma distância de 6.193.522 metros. Foram cravados 3 marcos devidamente numerados da seguinte maneira: Primeiro: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 38º39'NE e 16º21'SE: Segundo: - Por duas estacas de madeira de lei nos rumos de 16º21'SE e 73º39'SW. Terceiro: - Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º39'SW e 43º21'NW. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º21'W. LOTE Nº 02: Medindo 2.510ha.90a.00ca., dentro das seguintes divisas e confrontações: Frente Ocidental: - pela margem direita do rio Capim, entre os marcos III e I nos seguintes rumos e distâncias; 23º39'NE e 1.345,077m 38º21'NW e 1.296,912 metros, 50º39'NE e 2.393,269 metros: Fundos Oriental por uma reta que vai dos marcos II ao III, no rumo de 16º21'SE, separando terras da Companhia Agro Pecuária Rio Capim S/A., com uma distância de 3.110.378 metros; Direita Setentrional: - por uma reta que vai do marco I ao II, no rumo de 73º39'NE, separando terras de Gino Cantizani, com uma distância de 6.239,255 metrow; Esquerdo Meridional: - por uma reta que vai do marco III ao IV no rumo de 73º39'SW, separando terras de Lázaro de Melo Brandão. Foram cravados 4 marcos devidamente numerados da seguinte maneira: Primeiro: - Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 50º39'NE e 73º39'NE. Segundo: - Por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos 73º39'NE e 16º21'SE. Terceiro: - Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º21'SE e 73º39'SW. Quarto: - Por duas estacas de madeira de lei nos rumos de 73º39'SW e 23º39'NE. Todos os rumos são verdadeiros atendendo a declinação magnética da abulha no lugar que foi de 16º21(SW e LOTE Nº 03 Medindo 2.655ha.07a.00ca., dentro da seguinte divisas e confrontações: Frente Ocidental: - pela margem direita do rio Capim, entre os marcos IV e I nos seguintes rumos e distâncias: 14º21'NW e 1.098,626 metros; 63º39'SW e 849,919 metros; 7º39'SW e 1.601.754 metros; 86º21'NW e 1.498,835 metros; 16º21'NW e 948,813 metros 75º39'NE e 2.000,786 metros; 12º21'NW e 1.597,885 metros; 65º21'NW e 898,950 metros; Fundos Oriental: - Por uma reta que vai do marco II ao III no rumo de 16º21'SE, separando terras da Companhia Agro-Pecuária Rio Araguaia S/A., por uma distância de 3.054,109 metros Direita Setentrional: -por uma reta que vai do marco I ao II, no rumo de 73º39'NE, separando terras de Antonio Beltran Martinez, com uma distância de 8.802,971 metros; Esquerda Meridional: - Por uma reta que vai do marco III ao IV, no rumo de 73º39'NE separando terras de João Aguiar Neto, com uma distância de 7.397,532 metros. Foram cravados 4 marcos da seguinte ma

Cód. 854

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

neira: Primeiro: - porduas estacas de madeira de lei, nos rumos de 65º21 NW e 73º39'NE: Segundo - por duas estacas de madeira de lei,nos rumos de 73º39'NE e 16º21'SE.Terceira:- por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º21'SE e 73º39'SW. Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º39'SW e 14º21'NW. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º21'W. LOTE Nº 04: Medindo 1.990ha.16a.00ca., dentro das seguintes divisas e confrontações: Frente Ocidental: - pela margem direita do rio Capim, entre os marcos IV e I nos seguintes rumos e distâncias, 41º39'NE e 2.551,524 metros 14º21'NW e 1.347,675 metros; Fundos Oriental: - por uma reta que vai do marco II ao III no rumo de 16º21'SE, separando terras da Cimpanhia Agro - Pecuária Rio Araguaia S/A., com uma distância de 2.504, 553 metros: Direita Setentrional: - por duas reta que vai do marco I ao II, no rumo de 73º 39'NE, separando terras de Lázaro de Melo Brandão, com uma distância de 7.414,584 metros; Esquerda Meridional: - por uma reta que vai do marco III ao IV, no rumo de 73º39'SW, separando terras de Luiz Amador Aguiar, com uma distância de 9.381,533 metros.Foram cravados 4 marcos devidamente numerados, assinaladas da seguinte maneira: Primeiro: - por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos de 14º21'NW e 73º39'NE. Segundo: - por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos de 73º39'NE e 16º21'SE.Terceiro: por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos de 73º39'SW. Quarto: por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos de 73º39'SW e 14º39NE. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º21'E. LOTE Nº 05: - Medindo 1.923ha.41a.00ca., dentro das 8 seguintes divisas e confrontações: Frente Ocidental: - pela margem direita do rio Capim, entre os marcos IV e I nos rumos e distâncias: 66º21'NW , 1.995,961 metros; 71º39'SW, 1.695,884 metros; 35º21'NW, 1.298,545 metros; Fundos Oriental: - Por uma reta que vai do marco II ao III no rumo de 16º 21'SE, separando terras da Companhia Agro Pecuaria Rio Araguaia S/A., com uma distância de 2.450,308 metros: Direita Setentrional: - por uma reta que vai do marco I ao II, no rumo de 73º39'NE, separando terras de João de Aguiar Neto, com uma distância de 9.423,132 metros: Esquerdo Meridional por uma reta que vai do marco III ao IV, no rumo de 73º39'SW, separando terras de Mário Coelho Aguiar, com uma distância de 5.785,901 metros. Foram cravados 4 marcos numetados da seguinte maneira: Primeiro: por duas estacas de madeira de lei nos rumos de 35º21'NW e 73º39'NE: Segundo: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º39'NE e 16º21'SE. Terceiro:- por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º21'SE e 73º39' SW: Quarto: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º39'SW e 66º21'NW.Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º21'W.OBS. Que em virtude de aglutinação efetuada pela Bradesplan R. e Agropecuaria Ltda., os imóveis acima descritos formam um só todo, com o seguinte roteiro: "COMEÇA num marco I cravado na margem direita do rio Capim, de onde segue em linha reta e seca no rumo de SE. 26º21' numa distância de 19.934,905 metros, no Fundo Oriental: - dividindo com terras da outorgante, lote 17 e 11, e com terras da outorgante, lotes 10 e 9 até atingir o marco II, dái defletindo à direita, segue em linha reta e seca rumo SW 73º39' numa distância de 5.785, 901, metros, dividindo com terras de Maria Coelho Aguiar, lote nº 06; Esquerda Meridional: - até o marco III cravados na margem direita do rio Capim, de onde descendo por este rio, até o ponto de partida marco I, encerrando o perímetro da área que é de 11,489ha.31a.00ca. LOTE Nº 09: Medindo 4.736ha.00a.00ca., com um perimetro de 27.600 metros, com a forma de um poligono regular de 4 lados, e está situada na região dos rios Capim e Surubijú, distante 168 kms. da sede do Municipio em linha reta, com

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

com um rumo geográfico de 243º30' e 11.600 metros da margem direita do Rio Capim, com Fundos Meridional: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º30'NE, separando terras da mesma companhia e do lote nº 8, com uma distância de 7.400 metros; Frente Setentrional: por duas digo, por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º30'SW, separando terras da mesma Companhia do Lote 10, com uma distância de 7.400 metros, Direita Oriental: - por uma reta que vai do II ao III marco no rumo de 16º30'NW, separando terras da mesma Companhia, lote 14, com uma distância de 6.400 metros; Esquerda Ocidental: - por uma reta que vai do IV ao I marco, no rumo de 16º30'SE, separando terras de Lazaro de Melo Brandão; João Aguiar Neto e Luiz Amador Aguiar. Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira: Primeiro: - por duas estacas de madeira de lei nos rumos de 73º 30'NE: Segundo: Por duas estacas de madeira de lei nos rumo de 73º30'NE e 16º30'NW: Terceiro: Por duas estacas de madeira de Lei, nos rumos de 16º 30'NE: Quarto: Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 3º30'SW e 16º30'SE. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º30'W. LOTE Nº 10: Medindo 4.400ha.00a.00 com um perímetro de 26.800 metros, com a forma de um poligono regular de 4 lados, situada na Região dos rios Capim e urubijú, distante 167,6 me - digo, Kms. da séde do Municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 2460 e a 5.600 metros da margem direita do rio Capim, com Fundos Meridional: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º30'NE, separando terras da mesma Companhia do lote 9, com uma distância de 7.400 metros; Frente Setentrional: - por uma rera que vai do II ao IV marco, no rumo de 73º30'SW, separando terraa da mesma companhia do lote 11, com uma distância de 7.400 metros; Direita Ocidental: - por uma reta que vai do II ao III marco, no rumo de 16º30'NW, separando terras da mesma Companhia do lote 15, com uma distância de 6.000,00 metros: Esquerda Oriental: - com por uma reta que vai do I ao IV, marco no rumo de 16º30'SE, separando terras de Gino Cantizane, Antonio Beltran Martinz r Lazaro de Mello Brandão, com uma distância de 6.000 metros. Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira: Primeiro: Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º30'NE e 16º30'SE: Segundo: - Por duas estavas de madeira de lei nos rumos de 73º 30'NE e 16º30'SE: Terceiro: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos 73º30'NW e 16º30'SW: Quarto: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º30'SW e 16º30'SE. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º30'W. LOTE Nº 14: Medindo 4.480ha.00a.00ca., com um perimetro de 26.800 metros, com a forma de um poligono regular de 4 lados, situada na região dos rios Capim e Surubijú, distante 161 kms. da séde do Municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 243º30' e a 19.550 metros da margem direita do rio Capim, com Fundos Meridional: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º 28'NE, separando terras da mesma Companhia do lote 13, com uma distância de 7.000 metros; Frente Setentrional: - por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º28'SW, separando terras da mesm compnahia do lote 15, com uma dimtância de 7.000 metros; Diretia Oriental: - por uma reta que vai do II ao III marco, no rumo de 15º32'NW, separando terras da mesma companhia do lote 22, com uma distância de 6.600 metros: Esquerda Ocidental por uma reta que vai do marco I ao IV marco, no rumo de 16º32'SE, separando terras da mesma Companhia do lote 9, com uma distância de 6.400 metros Foram cravados 4 marcos enumerados: Primeiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º28'NE e 16º32'SE: Segundo: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º28'NE e 16º32'NW: Terceiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumo 16º32'NW e 73º28'SW: Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumo 16º32'SE e 73º'28'SW. LOTE Nº 15: Medindo

Ord. 654

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

4.200ha.00a.00ca., com um perimetro de 26.000 metros, com forme de um poligono regular de 4 lados, situada na região dos rios Capim e Surubijú, distante 160,6 Kms da sede do Municipio em linha reta com o rumo geográfico de 2460,00 e a 13.550 metros da margem direita do rio Capim, com Fundos Meridonal: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de de 73º 28'NE, separando terras da mesma Companhia do lote 14, com uma distância de 7.000 metros: Frente Setentrional: por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º32'SW, separando terras da mesma companhia do lote 16, com uma distância de 7.000 metros; Direita Oriental: -por uma reta que vai do II ao III marco, no rumo de 16º32'NW, separando terras da mesma companhia do lote 23, com uma distancia de 6.600 metros: Esquerdo Ocidental: - por uma reta que vai do IV ao I marco, no rumo de 16º32'SE, separando terras da mesma companhia do lote 10, com uma distância de 6.000 metros.Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira:Primeiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumso de 73º28'NE e 16º32'SE: Segundo: por duas esracas de madeira de lei nos rumos de 73º28'NE e 16º32'NW: Terceiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º32'NW e 73º28'SW: Quatro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º28'SW e 16º32'SE. Todos os rumos são verdadeiros atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 17º32'W. LOTE Nº 22: Medindo 4.224ha.00a.00ca.,com um perimetro de 26.000 metros com a forma de um poligono regular de 4 lados situada na Região dos rios Capim e Surubijú, distante 150,00kms. da sede do municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 243º30' e a 21.400 m da margem direita do rio Capim, com Fundos Meridional: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º26'NE, separando terras da mesma Compahia do lote 21, com uma distância de 6.600: Frente Setentrional: - por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º26'SW, separando terras da mesma companhia do lote nº 23, com uma distância de 6.600 metros; Direito Oriental: - por uma reta que vai do II ao III marco, no rumo de 16º34' NW, separando terras de Adilson Durães Garcia e Leonardo Garcia Junior,com uma distância de 6.400 metros;Esquerda Ocidental: - por uma reta que vai do IV ao I marco, no rumo de 16º31'SE, separando terras da mesma Companhia com uma distância de 6.400 metros.Foram cravados 4 marcos devidamente numerados, assinalados da seguinte maneira: Primeiro: Dor udas estacas de madeira de lei, nos rumo de 73º36'NE e 16º34'SE:Segundo:- por duas estacas de madeira de lei, nos rumo de 73º16'NE e 16º34'NW: Terceiro: - por duas estafas de madeira de lei, nos rums de 16º34'NW e 73º26'SW: Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º26'SW e 16º34'SE.Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética de agulha no lugar que foi de 16º30'W:LOTE Nº 23: com uma área medindo 3.960ha.00a.00ca., com um perímetro de 25.200 metros com a forma de um poligono regular de 4 lados, situada na região dos rios Capim e Surubijú, distante 153,4 Kms. da sede do municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 245º e a 15.400m da margem direita do rio Capim, com Fundos Meridonal: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º26'NE, separando terras da mesma Companhia do lote 22, com uma distância de 6.600 metros: Frente Setentrional: por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º26'SW, separando terras de Neide Durães Monteiro, com uma distância de 6.600 metros; Direita Oriental: - por uam reta que vai do II ao III marco, no rumo de 160º34' NW, separando terras de Alzira Furno Durães e Adilson Durães, com uma distância de 6.600 metros; Esquerdo Ocidental: - por uma reta que vai do IV ao I marco, no rumo de 16º34'SE, separando terras da mesma Compranhia do lote 15, com uma distância de 6.000 metros.Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira: Primeiro:por duas estacas de madeira de lei, nos rumo de 73º26'NE e 16º24'SE:Segundo: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4, 8 2 8 | FICHA 1 6 8 | FICHA 03

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Paragominas, 28 de março de 1994

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

5

de 73º26'NE e 16º34'NW: Terceiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos 16º34'NW e 73º26'SW: Quarto: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º26'SW e 16º34'SE. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º34'W. OBS: Que sobre a área de terras que compõem os descritos imóveis, existe uma Reserva Legal da Superficie dos imóveis na proporção de 50% constituida pelo Incra, antes IBAMA: UM LOTE DE TERRAS, constituido de uma Gleba com a área de 4.588ha.00a.00ca., com um perímetro de 27.200 metros, com a forma de um poligono regular de 4 lados, situada na região dos rios Capim e Surubijú distante 168,9Kms. da sede do Municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 241º30' e a 0.700 metros da margem direita do rio Surubijú, com Frente Meridional: - por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º30'NE separando terras de Francisco Sanches, com uma distância de 7.400 metros; Fundos Setentrional: - por uma reta que vai do III ao IV marco, no rumo de 73º30'SW, separando terras do lote 9, com uma distância de 7.400 metros; Direita Ocidental: por uma reta que vai do IV ao I marco, no rumo de 16º30'SE, separando terras de Mário Coelho Aguiar, com uma distância de 6.100 metros: Esqeurda Oriental: - por uma reta que vai do II ao III marco, no rumo de 16º30'NW, separando terras do lote 13, com uma distância de 6.100 metros.Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira: Segundo: -por duas estacas de madeiras de lei nos rumos de 73º30'NE e 16º30'NW: Primeiro: - por duas estacas de madeiras de lei, nos rumos de 16º30'SE e 76º30'NE:Terceiro: - por duas esracas de madeira de lei, nos rumos de 16º30'NW e 73º30'SW: Quarto: - por duas estacas ee madeira de lei, nos rumos de 73º30'SW e 16º30'SE.OBS. Que sobre o descrito imóveis existe uma Reserva Legal da superficie do imóvel, feita pelo INCRA: BENFEITORIAS:Casa sede, escritório, farmárcia, enfermaria, almoxarifado, refeitório, armazém, açougue, oficina mecânica, barração para veículo, posto de abastecimento, escola, casa administrador, casa chefe de escritórios, 51 residencias para funcionários, marcenaria e serraria, retiro Onça com 4 casas para vaqueiros e 01 curral, retiro Lontra com 3 casas para vaqueiro, 01 curral, alojamento para solteiro e depósito de sal, Retiro Chapéu Virado,com 03 casas para vaqueiro, 01 curral e depósito de sal; Retiro Sede, com 03 casas para vaqueiro, 01 curral e deposito de sal, contendo ainda aproximadamente 360 Kms. de cercas, 100 Kms. de estradas internas, 160 cochos cobertos, campo de pouso com 30x1.300 metros, 13 barragens, 2.300 metros de rede elétrica, 9.600 metros de rede hidráulica, antena parabólica, balsa para travessia do rio Capim, com, com capacidade de 30 toneladas, veículos, máquinas e equipamentos: 04 Grupos geradores Skania 175 KWa, 02 Tratores CBT-2105, 01 trator CBT 4x4 8060, 01 MF 265, 01 MF. 275, 04 tratores de esteira Fiat ADZ, 01 caminhão 708-E, 01 caminhão MB-1113 toco, 01 caminhonete D-20 cabine dupla, 01 caminhão caçamba MB-1113, diversos equipamentos agrícolas para tratores, mercenária e serraria epipada digo, equipadas, ferramentas, ferramentas para oficina, balança para gado, cadastrado no INCRA sob o nº 051.055.007.030.6 com a área total de 51.074ha.80a. A outorgante vendedora União de Comercio e Participações Ltda.,é legítima possuidora os lotes constituidos pelos números, tais como: 06, 07, 12, 13, 21, 33 e 40, perfazendo um total de 23.038ha.27a.00ca. que assim se descrevem: LOTE Nº 06: Medindo 2.799ha.48a87ca., com um perímetro de 32.190, 250 metros, formando um poligono irregular com os seguintes limites, marcos e confrontações: M-1 ao marco M-II, separando terras de Luiz Armando Aguiar por uma reta de 6.006,031 metros com azimute verdadeiro de 74º36'42 estimando-se o marco M-1 nas coordenadas geográficas estimadas 03.04º33" Sul x 48º50'36"WGr; Lado Oriental: - Do marco II ao marco III, separando terras de Francisco Sanchez e da Companhia Agro Pecuaria, por uma distân-

Ord. 654

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

cia de 6.835,397 metros, no azimute verdadeiro de 165º26'37"; LadoMeridional: - e Ocidental: - Do marco M-III ao marco M-1 pela margem direita dos rios Surubijú e Capim, por uma linha quebrada de 200 lados; num percuros total de 19.348,822 metros.Todos os azimute são digo, azimutes estão referidos ao meridiano verdadeiro, sendo a declinação magnética de 17º17'00"W e uma vertice foi colocado um marco de madeira de lei conforme as especificação da instrução normativa 012/79. [illegible] com um perimetro de 32.598,853 metros; poligono irregular de 26 lados,com os seguintes limites e confrontações: Frente Ocidental: - pela margem direita do rio Surubijú, entre os M-IV e I nos rumos e distâncias: 68º37'SW, 200,258 metros; 42º23'NW, 701,933 metros;73º37'SW, 1.501,921 metros; 47º 37'NE, 2.049,762 metros; 61º23'NW, 501,324 metros; 82º37'SW,1.553,613 metros; 00º23'NW, 751,482 metros; 68º23'NW, 1.002,534 metros; 13º37'SW,698, 988 metros; 66º23'NW, 551,416 metros; 04º37'NE, 951,712 metros;75º23'NW, 651,550 metros; 08º23'SE, 299,331 metros, 78º37'SW, 1.251,910 metros;12º 37'NE, 350,519 metros; 58023'NW, 752,010 metros; 67º37'SW? 1.181,222 metros; 18º23'NW, 400,989 metros; 63º37'SW, 500,439 metros; 03º37'SW, 1.048. 080 metros, 79º37'SW, 350,546 metros 01º37'NE, 1.050,998 metros, 86º23'NW, 200,415 metros: Fundos Oriental : - Por uma reta que vai do marco II ao III; no rumo de 73º37'NE, separando terras da Companhia Agro Pecuária Rio Araguaia S/A., com uma distância de 7.450,159 metros Direita Setentrional Por uma reta que vai do marco I ao maco II, no rumo de 16º31'NW separando terras de Mário Coelho Aguiar, com uma distância de 601,459 metros; Esquerda Meridional: - Por uma reta que vai do marco III ao marco IV, no rumo de 16º23'SE, separando terras da Companhia Agro pecuaria S/A., com uma distância de 6.033,314 metros.Foram cravados 4 marcos da ssguinte maneira:Primeiro: - Por dmas estaca de madeira de lei, nos rumos de 16º23'NW e 86º23(NW Segunda:- por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º31'NW 73º37' NE. Terceiro: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º37'NE e 16º23'SE.Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º23 SE e 68º37'SW. Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º31'W: Lote nº 12: Com uma área de 2.797ha.84a.35ca., com um perimetro de 31.189,295,00 metros, forma de um poligno irregular de 17 lados, com os seguintes confinantes: Frente Meridional: - pela margem direita do rio Surubijú nos seguintes rumos e alinhamento: - 67º29'SW, 549,986 metros; 20º31'NW, 800,945 metros, 72º29' SW, 1.000,079 metros; 16º20'NE, 1.401.305 metros; 73º29'SW, 3.250,763 metros; 270º31'SE, 849,006 metros, 67º29'SW, 349,99 metros, 22º31'NW, 1.251, 476 metros; 51º29'SW, 1.179,600 metros 41º31'SE, 1.648,169 metros, 60º29 SW, 399,932 metros; 31º13'NW, 1.101,282 metros;810º digo, 81º29'SW, 650,168 metros, 48º31', 950,997 metros; Fundos Setentrional: - por uma reta que vai do marco II ao marco III, no rumo de 73º29'NE, separando terras de Rafael Karelishi, com uma distância de 6.599,490 metros; Esquerdo Ocidental: por uma reta que vai do marco III ao IV no rumo de 160.31'SE, separando terras da Hercilia Kalil e Vitoria digo, Vitor Soledade Moraes Amaral, com uma distância de 5.737,289 metros; Direita Oriental: - Por uma reta que vai do marco II no rumo de 16º31'NW, separando terras da Capaz com uma distância de 3.499,117 metros.Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira : Primeiro: - Por udas estacas de madeira de lei, nos rumos de48º31'NW e 16º 31'NW: Segundo: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 48º31'NW e 16º31'NW:Segundo: por duas estacas de madeira de lei,nos rumow de 16º31'NW e 73º29'NE.Terceira: por 2 estacas de madeira de lei,nos rumos de 16º31'NW e 73º29INE.Quarto:por duas estacas de madeira de lei,nos rumos de 16º30'SE e 69º29'SW.Todos os rumos são verdadeiros, atendando a declinação magnética da agulha no local que foi de 16º31'W.LOTE Nº 13: Uma área de terras

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 04

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Paragominas, 28 de março de 1994

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

7

medindo 2.384ha.64a.55ca., com um perímetro de 26.150,862 metros, perímetro irregular de 16 lados, com os seguinte confinantes: Frente Meridional: pela margem direita do rio Surubiju, entre pos M-IV e I nos seguintes rumos e distâncias: 44º23'NW, 1.399,977 metros; 79º27'SW, 701.472 metros ; 20º33'SE, 1.151,216 metros; 53º33'NW, 600,231 metros; 78º33'NE, 1.552,186 metros; 00º27'SW, 1.001.817 metros; 66º53'NW, 1.050,086 metros; 20+27'NE, 1.147,340 metros; 52º33'NW, 600,459 metros; 29º27'SW, 601,473 metros; 85º 33'NW, 1.853,073 metros; 10º27'NE, 648,635 metros; 87º27'SW, 350,657 metros; Fundos Setentrional: - por uma reta que vai do marco II ao marco I, por rumo de 73º27'SE, separando terras de Hercilia Kalil, com uma distância de 6.086,787 metros; Lado Esquerdo Oriental: - por uma reta que vai do marco III ao marco IV, no rumo de 16º33'SE, separando terras devolultas com uma distância de 5.357,039 metros; Lado Direito Ocidental: - Por uma reta que vai do marco I ao marco II, no rumo de 16º33'NW, separando terras de Vitor Moraes Amaral Filho, com uma distância de 2.047,514 metros.Foram cravados 4 marcos devidamen e numerados, da seguinte maneira: Primeiro: por duas estacas de madeiras de lei, nos rumos de 87º27'SW e 16º33'NW. Segundo por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º33'SE e 73º27'SE. Terceiro: por duas estacas de madeiras de lei, nos rumos de 73º27'SE e 16º33' SE e 16º33'SE:Quarto: Por duas estacas de madeira de lei nos rumos de 16º 33'SE e 44º33'NE.Todos os rumos são verdadeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º31'W. LOTE Nº 21: Com uma área de terras medindo 4.751ha.77a.97,193ca., com um perímetro de 30.227,338,0 metros, em forma de um poligono irregular de 10 lados, destinado para a agropecuaria, situada na margem dos rios Capim e Surubiju, distante 163mts digo, Kms. da sede do Municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 239º 30'e a margem direita do rio Surubijú, com Frente Meridional: - por uma reta que vai do marco IV AOVV, separando terras da mesma Companhia, lote 19 com uma distância de 4.206,346 metros e pela margem direita do Rio Surubiju nos rumos e distâncias 73º35'SW 4.206,346 metros; 29º35'NE - 799,971 metros; 86º25'NW, 1.903,731 metros; 08º28'SW , 999,198 metros; 75º35'SW, 678 672 metros; 10º32'NW, 1.001,438 metros, 16035'SW, 550,749 metros; Fundos Meridional: - por uma que vai do II ao III marcok no rumo de 73º35'NE, separando terras da mesma compnahia do lote 13, com uma distância de 6.988, 985 metros; Direito Oriental: - por uma reta que vai do II ao IV marco, no rumo de 16º25'SE, separando terras da mesma companhia do lote 20, com uma distância de 7.188,475 metros; Esquerda Ocidental: por uma reta que vai do I ao II marco, no rumo de 73º35', separando terras de Francisco Sanches , com uma distância de 5.909,772 metros.Foram cravados 4 marcos devidamente enumerados da seguinte maneira: Primeiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º25'NW e 73º35'NE: Terceiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º35'NE e 16º25'SE: Quarto: Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º35'SW e 16º25'SE.Quinto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º35'NW e 29º35'NE.Todos os rumos são verdaeiros, atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º25'W.LOTE nº 33: Medindo 4.340ha.00a.00ca., com um perimetro de 26.400m com a forma de um poligono regular de 4 lados, com os seguintes limites , marcos e confrontações:Está situado na região dos rios Capim Surubiju,distante 162 Kms. da sede do municipio em linha reta, com um rumo geográfico de 241º30' e 25.950 metros da margem direita do rio Capim, com Frente Meridional: - por uma reta que vai do marco I ao II, separando terras da mesma Companhia do lote 12, no rumo de 73º28'NE, com uma distancia de 7.000m. Fundos Setenrtonal: por uma reta que vai do marco III ao marco IV, norumo de 73º28'SW, separando terras da mesma companhia do lote 14, com uma dis-

Ord. 654

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

tância de 7.000 metros; Direita Oriental: - por uma reta que vai do marco II ao marco III, no rumo 16º32'SW, separando terras da mesma Companhia do lote 21, com uma distância de 6.200 metros; Esquerda Ocidental: - por uma reta que vai do marco IV ao marco I, no rumo de 16º32'SE, separando terras da mesma companhia do lote 8, com uma distância de 6.200 metros. Foram cravados 4 marcos devidamente da seguinte maneira: Primeiro: Por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º32'SE e 73º28'NE: Segundo: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º28'NE e 16º32'NW: Terceiro: - por duas de madeira de lei nos rumos 16º32'NW e 73º28'SW: Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º28'SW e 16º32'SE; Todos os rumos são verdadeiros atendendo a declinação magnética da agulha no lugar que foi de 16º32'W: LOTE Nº 40: Medindo 4.092ha.00a.00ca., com um perímetro de 25.600 metros, com forma de um poligono regular de 4 lados, com os seguintes limites. Está siatuado na região dos rios Surubijús e Capim, distante 155 Kms. da sede do Municipio em linha reta, com o rumo geográfico de 24º30' e 10.800 metros da margem direita do rio Surubijú, com Frente Meridional: - por uma reta que vai do marco I ao marco II no rumo de 73º26' NE, separando terras da mesma Companhia do lote 20, com uma distância de 6.600 metros; Fundos Setentrional: - por uma reta que vai do marco III ao IV, no rumo 73º26'SW, separando terras da mesma Companhia do lote 22, com uma distância de 6.600 metros: Direita Ocidental: - por uma reta que vai do marco IV ao I, no rumo de 16º34'SE, separando terras da mesma companhia do lote 13, com uma distância de 6.600 metros: Esquerda Oriental: - por uma reta que vai do marco II ao III, no rumo de 16º34'NW, separando terras de Leonardo Garcia Junior, com uma distância de 6.600 metros. Foram cravados 4 marcos da seguinte maneira: Primeiro: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º34'NW e 73º26'NE: Terceiro: - por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 16º34'NW e 73º26'SW: Quarto: por duas estacas de madeira de lei, nos rumos de 73º26'SW e 16º34'SE. PROPRIETÁRIA: CIKEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A., com sede na Cidade de Açailândia-MA., inscrita no CGC/MF nº 05.300.363/0001.66 com seu estatuto vigente aprovado pela AGE, realizada em 17 de março de 1984, cuja ata se acha registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão sob o nº 21300001191 em 26 de março de 1984, representada na forma do artigo 21 do estatuto, por seu Diretor Presidente Nelson Pereira Dias, brasileiro, empresário, casado, portador da C.I. nº 148260/PR e CPF/MF nº 116.842.919.68, eleito pela AGO realizada em 03 de maio de 1993, registrada naquele Órgão sob nº 1768 em 03 de maio de 1993, e ainda como ANUENTES CEDENTES, Henrique Brenner, engenheiro, portador da C.I. nº 581.643-SP e do CPF/MF nº 003.266.908.91 e sua mulher Clara Brenner, empresária, portadora da C.I. nº 1.018.049-SP e CPF/MF nº 858.258.758.91, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens, anteriormente vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados em São Paulo. TRANSMITENTES: - BRADESPLAN REFLORESTAMENTO AGROPECUARIA LTDA., com sede na Rodovia BR. 365, Km 210, Trevo de Brasilândia, Buritizeiro-MG inscrita no CGC/MF nº61.782.769/0001.01, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº 31.203 . 246.689 em 10.02.90 e posteriormente digo, posteriores alterações, sendo a ultima data de 30.0493, registrada naquele órgão sob o nº 1210470 por incorporação da empresa Rio Capim Agropecuaria, conforme instrumento de incorporação firmado em 20 de abril de 1993, registrado na Junta Comercial do Estado do Pará sob o nº 14300 em 29.06.93, representada na forma da cláusula sétima da última alteração por seus Diretores, a UNIÃO DE COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na Cidade de Deus, Vila Yara, na Cidade de Osasco-SP portadora do CGC/MF nº 33.3?4.557/0001.07, por incorporação da empresa Agropecuaria Rio Araguaia Ltda., conforme ata da reunião (

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 05

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Paragominas, 28 de março de 1994

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

9

datada de 29.10.93, protocolada sob o nº 93/027071-2 em 29.11.93 na Junta Comercial do Pará, com sede atos constitutivo arquivados na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 35.209.042.523 em 13.12.89.Através de Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada no Cartório Armando Salles da Cidade de São Paulo, às fls. 50 a 64 do livro 2.772 em data de 22.12.93, no valor de Cr$360.400.000,00 Foi pago o Imposto de Transmissão Inter Vivus junto ao Banco do Brasil S/A., no valor de Cr$9.116.100,00 conforme quitação da Guia de Recolhimento 0562. Para efeito fiscal foi dado o valor de Cr$455.805.000,00.Registrada anteriormente nos livros tais como: Livro 2-P às fls. 161, 162, 163, 164, 165 e 166 sob os nºs. 4.821, 4.822, 4.823 4.824; 4.825 e 4.826 do livro 2-P; Livro 2-F fls. 46 nº 1.546 e fls. 16 nº 1.516 e livro 2-E fls. 279 e 278 sob os nºs. 1.479 e 1.478.

Paragominas, 28 de março de 1994.

P/OFICIAL.

AV-1/4.828-DATA-13.07.94-Através de termos de responsabilidade de execução e manuntenção de Florestas Manejadas, datada de 12.07.94, a proprietária CIKEL - COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A., acima já qualificada, declara a autoriadade competentes, tendo em vista o que dispõe as legislação florestal e ambiental vigente, que a floresta ou forma de vegetação Projeto de Manejo Sustentado, denominado Rio Capim I, fica gravada a área caracterizada por Lote 09, medindo 4.736ha.00a.00ca. por um período de 40 anos, a partir desta data como de utilização limitada, Cujo protocolo encontra-se registrado no Escritório regional de Paragominas, sob o nº 0101/94 em 06.07.94.

Paragominas, 13 de julho de 1994

P/OFICIAL.

AV-2/4.828-DATA-12.07.96-HIPOTECA-Através de Escritura Pública de Àdita - mento e Constituição de Garantia Hipotecária vinculada ao Contrato particular para abertura de Limite de Crédito rotativo, lavrada nas Notas do Cartório do 7º Tabelian Dr. Angelo Volpi Neto, da cidade de Curitiba-PR às fls. 088 do livro 1.280-N em data de 05.07.96, o CREDOR Hipotecário o BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A., e como DEVEDORAS a firma CIKEL COMERCIO INDUSTRIA KEILA S/A., acima qualificada, AGRINCO - AGRO INDUSTTRIAL DE MADEIRAS LTDA., do CGC/MF nº 07.000.623/0001.03; SUMA - SURUBIJÚ MADEIRAS LTDA., do CGC. nº 14.077.556/0001.90 e, CIKEL - EMBALAGENS INDUSTRIAIS LTDA., CGC. nº 12.089.751/0001.05, todas representadas por José Ferreira da Silva,brasileiro, casado, industrial da C.I. nº 1.365.639-PR e do CPF 143.423.329.49 e outro e como Interveniente Hipotecante a CIKEL COMERCIL E INDUSTRIA KEILA S/A., já qualificada, e como Intervenientes Garantidores José Ferreira da Silva acima já qualificado e outro,Abertura do Limite de Credito; O CREDOR celebrou com a CREDITADAS o contrato nº CWB/JUR/045/96: Datado de 04.07.96: Valor do Limite de Crédito Aberto: US$.4.000.000,00 , correspondente a R$4.014.400,00, ao dolar cotado a taxa cambial no valor unitário de R$1.0036, o limite para utilização do crédito foi concedido pelo prazo de 01 ano contados a partir de 04.07.96, vencendo-se em 04.07.97. A INTERVENIENTE HIPOTECANTE, pela presente e na melhor forma de direito,dá Em Primeira, Única e Especial Hipoteca ao CREDOR, a área constante da presente matrícula. Foi apresentada a G.N.D. nº 093.498 serie "G" em 05.07.96.

Paragominas, 12 de julho de 1996

P/OFICIAL

AV-3/4.828-DATA-12.07.96-HIPOTECA-Através de Escritura Pública de Abertura de Crésito com repasse BNDES Automatico e Constituição de Garantia Hipote

Crd. 654

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

caria sob o nº 0107-264523-5, lavrada nas Notas do Cartóri do 7º Tabelião Dr. Angelo Volpi Neto, Comarca deCurutiba-PR., às fls. 103 do livrol.280-N, em data de 05.07.96, BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A, agênte Finandeiro do Banco Nacionál de Desenvolvimento Econômico e Social, intitulado BNDES - AUTOMÁTICO, na qualidade de CREDOR e como INTERVENIENTE HIPOTECANTE CIKEL COMÉRCIO E INDUSTRIA KEILA-SA e como GARANTIDORES INTERVENIENTES os Senhores José Pereira Dias e José Ferreira da Silva acima já qualificados, O CREDOR abre ao CREDITADO e este aceita um crédito aberto no valor or de R$4.921,164,00 a ser provido com recursos de origem interna ao amparo do Contrato Abertura de Crédito nº 91214961013 (CAC 01/91) celebrado entre o BNDES e os Agentes Financeiros em 19.07.91, Subcrédito "A" BNDES Automático Investimento fixo: R$3.681,617,00, Subcrédito "b" BNDES Automático Capital de Giro: R$1.239.547,00, a ser liberado em 03 parcelas, sendo a 1ª. parcela, 49% - julho/96; 2ª. parcela, 35% - outubro/96. 3ª parcela 16% janeiro/97. ENCARGOS FINANCEIROS: a.)Juros: Subcretido "a" BNDES Automático (Interveniente digo, Investimento Fixo); 4,0% ao ano, acima da TJLP divulgada pelo Banco Central do Brasil. "b" BNEDES Automático (capital de Giro); 7,0% ao ano, acima da TJLP divulgada pelo Banco Central do Brasil. b) Imposto sobre Operações de Crédito - IOF: calculado de acordo com a legislação vigente. COD.IOF. FORMA DE PAGAMENTO: Carência de 15 meses: b) Amortixação: 81 meses: c) Prazo total: 96 meses: d) Prazo Final do Contrato em:15.07.2.004. Que através da presente e na melhor forma de direito a proprietária acima mencionada dá ao CREDOR a área constante da presente matrícula, em Hipoteca Cedular de 2º Grau. Foi apresentada a Certidão Negativa de Débito, sob o nº 093.498, série "G". Obs.DEVEDORA (RIO CAPIM EMBALAGEM LTDA.)

Paragominas, 12 de julho de 1996

P/OFICIAL

AV-4/4.828-DATA-04.04.97-Através de Escritura Pública de Aditamento para Prorrogação de Prazo de Garantia Hipotecária, lavrada nas Notas do 7º Tabelião Dr. Angelo Volpi Neto, da Comarca de Curitiba-PR., às fls. 170 do livro 1.314-N em 17.02.97, compareceu como CREDOR Hipotecário, Banco Bamerindus do Brasil S/A., com sede em Curitiba-PR., representado por seus procuradores Sebastião Pereira da Costa Araújo e Orley Jonção Neves, brasileiros, casados, bancários, portadores do CPF/MF nº 713.127.227.20 e 572.903.189.00, residentes em Curitiba-PR e de outro lado como DEVEDORES Hipotecantes - Cikel - Comércio Indústria Keila S/A., com CGC/MF nº 05.300 363/0002.66; COPAL - Compensados Paraensis Ltda., do CGC/MF nº 12.295.694 /0001.09| AGRINCO - Agto Industrial de Madeiras Ltda., CGC. nº 07.000.623 0001.03: SUMAL - Surubiju Madeiras Ltda., do CGC/MF nº 14.077.556/0001.90 e CIKEL - Embalagens Industrial Ltda., do CGC. nº 12.089.751/0001.05, todas com sede na cidade de Açailândia-MA., representadas por José Ferreira da Silva, brasileiro,casado,industrial do CPF. nº 143.423.329.49 e José Pereira Dias, brasileiro, viúvo, industrial do CPF. nº 209.066.769.91, residentes em Curitiba-PR e como INTERVENIENTES HIPOTECANTE: CIKEL - Comércio e Indústria Keila S/A., acima já qualificado e ainda como INTERVENIENTES GARANTIDORES, José Pereira da Silva e José Pereira Dias, ambos já qualificados, e João Bosco Pereira, brasileiro, solteiro,industrial do CPF. nº 350.204.928.00. O.CREDOR celebrou com os DEVEDORES, através da Agência Urbana Alto da rua XV, Curitiba-PR., Contrato Particular para Abertura de Limite de Crédito Rotativo, doravante denominado "Contrato" nº CWB/JUR/045/96, datado de 04.07.96, no valor de US$.4.000.000,00 (Qua-

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 06

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

LIVRO N. 2 - REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

tro Milhões de Dólares dos Estados Unidos), correspondente a R$4.014.400,00 (Quatro Milhões Quatorze Mil e Quatrocentos Reais), no prazo de 01 ano vencimento final 04.07.97. Da prorrogação do prazo do contrato: De Pleno e comum acordo, CREDOR e DEVEDOR resolvem através da presente Escritura, dilatar o prazo do "Contrato" objeto da presente, por mais um ano o qual fica, em consequência, prorrogado de 04.07.97 para 04.07.98, fica prorrogada por igual período a hipoteca constante.

Paragominas, 04 de abril de 1997

P/OFICIAL

AV-5/4.828-DATA-03.03.99-Através de Escritura Pública de Cessão de Direitos e Obrigações de Projeto de Manejo Sustentado, lavrado nestas Notas às fls. 145 do livro 81 em data de 24.02.99, a CIKEL-COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A., acima qualificada, representada por seus procuradores Damião Pereira Dias, brasileiro, casado, industrial, da C.I. nº 1658725-PR e do CPF. nº 206.610.453.15, residente à Av. Bras. de Aguiar, 704, apartamento 1.501 em Belém-PA e de outro lado como Outorgado Cessionário RIO CAPIM EMBALAGENS LTDA., acima qualificada, também representada pelo procurador Damião Pereira Dias, acima já qualificado e o Senhor Esequias Gonçalves de Andrade, brasileiro, casado, operador de computador da C.I. nº 909.619-MA e do CPF. nº 250.877.703.04, residente em Açailândia-MA, nos termos do Instrumento Público de Procuração lavrado no livro 249/P às fls. 61/064 do 11º Serventia Notarial, Cartório Caetano da cidade de Curitiba-PR., que pela Outorgante Cedente foi dito que é detentor de um Projeto de Manejo denominado de Rio Capim I, com uma área de 4.736ha. parte da qual está sendo implantado o Projeto de Manejo Florestal Sustentado com uma área de 4.694ha69a.00ca, protocolado e aprovado pelo IBAMA SUPES/PA sob o nº 4881 94. Que pela presente Escritura CEDE ao Outorgado Cessionario RIO CAPIM EMBALAGENS LTDA., todosos direitos e obrigações que tem sobre o mencionado Projeto, pelo prazo de 05 anos.

Paragominas, 03 de março de 1999

P/OFICIAL

AV-6/4.828-DATA-02.06.99-Ratificação- Através de Escritura Pública de Reratificação lavrada nestas Notas às fls. 086 do livro 083, em data de 02.06.99, a proprietária CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A acima já qualificada e de outro lado como Cessionária RIO CAPIM EMBALAGENS LTDA, acima já qualificada, celebraram a escritura acima mentonada, digo, celebraram uma escritura de Cessão de Direitos e Obrigações de Projeto, lavrada nestas Notas às fls. 145 do livro 81 em data de 24.02.99, que na escritura mendionada, foi constado o prazo de duração do projeto de 05 anos, e que assim sendo, vêm pela presente escritura e na melhor forma de direito, retificar aquela antes mendionada escritura, a fim de que da mesma conste que o Prazo de duração do projeto será de 40 anos, conforme ciclo de corte previsto no projeto.

Paragominas, 02 de junho de 1.999.

P/OFICIAL.

AV-7/4.828-DATA-14.05.2002-BAIXA- Conforme Ofício datado de 25 de abril de 2002, devidamente assinado por Karla R. da C. Ribeiro e Manoel Santiago Aguiar, tendo em vista o cumprimento das obrigações assumidas por CIKEL COMERCIO INDUSTRIA KEILA S/A, AGRICO- AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS LTDA, SUMAL SURUBIJU MADEIRAS LTDA E CIKEL EMBALAGENS INDUSTRIAL LTDA, em do

Ord. 554

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA | FICHA VERSO | CNM: 067298.2.0004828-09

FICHA 06v

12

corrência do financiamento que lhe foi concedido através de Escritura Pública de Aditamento e Constituição de Garantia Hipotecária, vinculado ao Contrato Particular para Abertura de Limite de Crédito Rotativo, no valor de R$ 4.014.000,00, com vencimento final para 04.07.1997, averbado sob o nº2/4.828, fica autorizado o cancelamento do referido registro.

Paragominas, 14 de maio de 2002

P/OFICIAL.

AV-8/4828-DATA-27.05.2002-Através de Requerimento subscrito pelas firmas CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A, retro qualificada, na qualificade de Credora e AGRINCO AGROINDUSTRIAL DE MADEIRAS S/A, SUMAL -SURUBIJU MADEIRAS LTDA E CIKEL EMBALAGENS LTDA, na qualifiade de intervenientes, foi requerido que seja averbado na referida matrícula o despacho exarado em 10 de janeiro de 2001, advindo da 2ª Vara Civil da Comarca de Curitiba-PR, a seguir descrito: Autos n.1679/01. Para concessão da medida liminar em ação cautelar, a lei exige que a parte requerente seja detentora do fomus boni juris e faça prova do periculum in mora. O fumus boni juris, ou "aparencia do bom direito", caracteriza-se pela possibilidade juridica do ajuizamento de uma ação principal prevista em nosso ordenamento juridico. A parte requerente é detentora do fumus boni juris, uma vez que tem o direito de discutir em juizo a revisão do contratos entabulados com a entidade financeira ré. O periculum in mora, ou "risco de dano", é aquela situação em que há previsibilidade de prejuizo de dificil reparação ao direito da parte, que merece providência imediata para evitá-lo. In casu o risco de dano dano está consubstanciado no fato poderá sofrer paralisações em suas atividades acaso os bens oferecidos em caução ao Banco reu sejam objeto de execução forçadas, merecendo o apreço o pedido liminar. Isto posto, defiro a liminar na forma requerida. Diligencie-se. Após, cite-se.Curitiba, 10 de Janeiro de 2001. Assina Ana Lucia lourenço Juiza de designada.

Paragominas, 27 de maio de 2002.

P/OFICIAL.

AV9/4.878-DATA-01.07.2003- Através de Requerimento formulado pela proprietária CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A, retro quelificada, é feita na referida matrícula a averbação de 80% da superficie do imóvel onde não é permitido o corte raso sendo vedada a alteração de sua destinação a qualquer título, ou desmembramento da área conforme estabelece os dispositivos do parágrafo único do artigo 44 Lei 4.771 de 15 de setembro de 1965 (Código Florestal), e , conforme também, o parágrafo 2º da Medida Provisória 1736-31 de 14.12.98, publicada no D.O.U, edição de 15.12.98, que dá nova redação ao referido Artigo 44 da Lei 4.771.

Paragominas, 01 de julho de 2003.

P/OFICIAL.

AV-10/4.878-DATA-05.08.2003-ARRENDAMENTO- Através de Contrato de Arrendamento de Áreas Florestais e Outras Avenças, datado de 05 de maio de 2000, de um lado, CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A, já qualificada, doravante denominada simplesmente Arrendante, e, de outro lado, CIKEL BRASIL VERDE S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 05.501.232/0001-11, que reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes: CLÁUSULA PRIMEIRA:- A Arrendante dá em arrendamento à Arrendatária CIKEL BRASIL VERDE S/A, acima qualificada a área de terras constante da presente matrícula, ou seja, as áreas florestais, com o volume aproximado de 94.509,506 m3 de madeira de lei; CLÁUSULA SEGUNDA: A arrendatária destinará as área florestais ora arrendadas para a finalidade exclusiva de manejo sustentado das mesmas, para exploração de produtos madereiros e não-madeireiros; CLÁUSULA TERCEIRA: O presente contrato de Arrendamento é firmado pelo prazo de 35 anos, com termo inicial na data da assinatura do presente e termo final em 31 de dezembro

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

FICHA 07

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09 13

de 2.035.CLÁUSULA QUARTA: Em decorrência do presente arrendamento, a arrndatária pagará à Arrendante, mensalmente, o valor de R$ 5,00 por m3 (metros cúbico) sobre o volume que aquela obtiver em decorrência da exploração das áreas florestais ora arrendadas, cujo pagamento deverá ocorrer no dia 10 de cada mês.

Paragominas, 05 de agosto de 2003.

P/OFICIAL.

AV-11/4.828-DATA11.08.2003-Através de Termo de Responsabilidade de Manutenção de Floresta Manejada, datado de 11 de agosto de 2000, a proprietária CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A, já qualificada, declara perante as autoridades competentes, tendo em vista o que dispõe as legislações florestal e ambiental vigentes, que a floresta ou a forma de vegetação existente na área de 65.116,5hectares, fica gravada como de utilização limitada, podendo nela ser feita somente a exploração florestal sob forma de manejo Florestal sutentável, desde que autorizada pelo IBAMA.

Paragominas,11 de agosto de 2003.

P/OFICIAL.

AV-12/4828-DATA-03.03.2005-Através de Ata da Assembléia Geral Extraordinária da empresa CIKEL - COMÉRCIO E INDUSTRIA KEILA S/A, com sede social na Rua 21 de março, 333 na cidade de Açailândia-MA, inscrita no CNPJ nº 05.300.363/0001-66, com estatuto social arquivado na JUCEMA sob o nº 2130000 1191, por despacho em sessão de 17 de março de 1984, realizada na sede da referida empresa no dia 31 de dezembro de 2001, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão-JUCEMA sob o nº 20020078900, em 29 de abril de 2002, pelo presente fica alterado a denominação da citada empresa para MADEIREIRA MATINHA S/A, sendo que a sede social e CNPJ permanecerão os mesmos.

Paragominas, 03 de março de 2005.

P/OFICIAL.

AV-12/4828 -Data: 13/10/06 -Procede-se a esta AVERBAÇÃO DE BLOQUEIO da presente matrícula, nos termos do PROVIMENTO nº 013/2006-CJCI, expedido em 21/06/06 pela Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior e publicado no Diário da Justiça em 23/06/06. O referido é verdade e dou fé. Paragominas - PA. 13/10/06

Oficial:

AV-14/4.828-DATA-06.09.2010-Procedo AVERBAÇÃO DO DESBLOQUEIO da presente matrícula em cumprimento a Instrução nº 006/2006-CJCI, assinada pela Dra. Osmarina Onadir Sampaio Nery, Corregedora Geral de Justiça das Comarcas do Interior, expedido em 04 de outubro de 2006.

Paragominas, 06 de setembro de 2010.

P/OFICIAL

AV-15/4.828-DATA-19.08.2013- Protocolo Definitivo nº 48.116-ADITIVO- Através de 1º Aditivo ao Contrato de Arrendamento de áreas Florestais e Outras Avenças, celebrada em 05 de Maio de 2000, sendo estes Aditivo datado de 12 de Agosto de2010, tendo de um lado, MADEIREIRA MATINHA S/A, atual denominação social de CIKEL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A, já qualificada, doravante denominada simplismente Arrendante, e de outro lado CIKEL BRASIL VERDE MADEIRAS LTDA, atual denominação social de CIKEL - BRASIL VERDE S/A

São Domingos S.A. Cód. 654-4

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

Continuação

inscrita no CNPJ sob o nº 03.501.232/0001-11, doravante denominada simples Arrendatária. Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito as partes de comum acordo convencionam que o Contrato de Arrendamento será alterado com a inclusão do Parágrafo único na Cláusula Segunda redigida da seguinte forma: Parágrafo Único:Compreende o objeto deste contrato, além da destinação indicada no capitulo desta cláusula, os direitos sobre os créditos de carbono advindo das áreas/florestas indicadas na cláusula primeira e que são de propriedade da Arrendante, podendo a arrendatária conduzir, desenvolver e propor o projeto de carbono em seu nome, bem como realizar qualquer transação que envolva os crédito do carbono oriundo do referido projeto. A arrendatária ficará responsável, ainda que através de empresa especializada, pelo desenvolvimento do projeto de todos os custos de elaboração das diretrizes do mesmo, deste o desenvolvimento do documento de concepção do projeto até o seu registro junto ao órgão escolhido para o registro do projeto". Permanecem vigentes todas as demais previsões do Contrato aditado, valendo as disposições deste aditivo a partir de 12 de Agosto de 2010.

Paragominas, 19 de agosto de 2013

P/OFICIAL

AV-16/4.828-DATA-19.08.2013-Protocolo Definitivo nº 48.117 - ADITIVO- Através do 2º Aditivo ao Contrato de Arrendamento de áreas Florestais e Outras Avenças, sendo este aditivo datado de 12 de Agosto de 2013, tendo de um lado, MADEIREIRA MATINHA S/A, atual denominação social de CIKEL- COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A, já qualificada, doravante denominada simplismente, Arrendante, e de outro lado, CKBV FLORESTAL LTDA, atual denominação social de CIKEL BRASIL VERDE MADEIRAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.501.232/0001-11, doravante denominada simplesmente Arrendatária. Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito as parte de comum acordo resolvem alterar o Contrato de Arrendamento PARA constar a nova denominação social da Arrendatária, uma vez que a mesma teve sua razão social modificada pela sua Oitava Alteração Contratual, realizada em 11 de Julho de 2011 conforme registro na JUCEPA, certificado em 31 de Agosto de 2011, sob o n 20000283889, passando a sua denominação social para CKBV FLORESTAL LTDA. Passa, portanto, a ser a qualificação da arrendatária descrita da seguinte forma: "CKBV FLORESTAL LTDA, atual denominação social de CIKEL BRASIL VERDE MADEIRAS LTDA e CIKEL BRASIL VERDE S/A, sociedade personificada, inscrita no CNPJ sob o nº 03.501.232/0001-11, estabelecida na Rodovia BR-010,KM 1.564, sem número, Fazenda Rio Capim, na cidade de Paragominas, Estado do Pará". Permanecem vigentes todas as demais previsões do Contrato aditado, valendo as disposições deste aditivo a partir de 12 de Agosto de 2013.

Paragominas, 19 de agosto de 2013

P/OFICIAL

AV-17/4.828-DATA-04.09.2013- Protocolo Definitivo nº 48.946- PARCERIA AGRICOLA- Através de Instrumento particular CE Parceria Agrícola, datado de 13 de agosto de 2013, tendo de um lado, MADEIREIRA MATINHA S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 05.300.363/0001-66, estabelecida na Rua 21 de Março, nº 333 município de Açailândia-MA, doravante denominada somente PARCEIRA PROPRIETÁRIA, e, de outro lado, MOACIR DE SOUZA, brasileiro, agropecuarista, divorciado, inscrito no CPF nº 624.848.859-20, portador da carteira de identidade nº 1.1594225-40-SSP/BA, residente e domiciliado na Fazenda São Jãao, TO 050, Km 10, Zona Rural, na cidade de Porto Nacional-TO; ALEXANDRE BIZETT;

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 08

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL
CNM: 067298.2.0004828-09

cont....

brasileiro, agropeciarista, casado, inscrito no CPF nº 581.541.919-20, portador da carteira de identidade nº 4171373-9-SSP/PR, residente na Fazenda Boa Sorte, TO 050, Km 10, Zona Rural, na cidade de Porto Nacional-TO e EDGAR CARVALHO DOS SANTOS, brasileiro, agropecuarista, casado, inscrito no CPF nº 474.247.109-15, portadora da carteira de identidade nº 3.288.890 9-SSP/PR, residente na Rua Paraguaçu, nº 450, Setor Umurama, na cidade de Porto "acional-TO, doravante denominados PARCEIROS PRODUTORES. A PARCEIRA PROPRIETÁRIA, atrvés deste instrumento de parceira agrícola dá em parceria aos PARCEIROS PRODUTORES, para ser utilizada exclusivamente com a cultura de soja, outros grãos de rotação, ficando vedado a criação de gado na área parceria, uma área de 2.121,97 hectares, indicada como área 7 e 8 no mapa anexo (anexo 1). o prazo de duração do presente, bem como da parceria aqui pactuada, é equivalente a 1o (dez) anos, safra tendo seu inicio no dia 16 de agosto de 2013 e termino em 16 de agosto de 2023, ocasião em que os PARCEIROS PRODUTORES se ogrigam a restituir a PARCEIRA PROPRIETÁRIA a totalidade da área aqui dada em parceria. Sendo que as demais cláusulas, condições, encargos e obrigações constam expressa no presente instrumento, que ficam fazendo parte deste registro como de no mesmo estivessem trabscrito para fins e efeitos de direito.

Paragominas, 04 de setembro de 2013.

P/OFICIAL

AV.18/4.828 – DATA: 13.10.2014 – Protocolo Definitivo nº 52.636 – CANCELAMENTO DE PARCERIA AGRÍCOLA: Procede-se a esta averbação nos termos do Instrumento Particular de Encerramento, Quitação e Outras Avenças, datado de 25.08.2014, ora arquivado neste registro imobiliário, firmado pelas partes, de um lado MADEREIRA MATINHA S/A e de outro lado MOACIR DE SOUZA, ALEXANDRE BIZETT e EDGAR CARVALHO DOS SANTOS, apresentado a esta serventia pelas partes, acima qualificados, para que o **Instrumento de Parceria Agrícola**, averbado no ato **AV-17** da presente matrícula, fique cancelado e considerada inexistente, visto terem as partes acordado, conforme consta no mencionado instrumento, devidamente assinado pelas partes e com suas firmas reconhecidas em Cartório de Notas.

Paragominas, 13 de Outubro de 2014.

Maria Cecília Lopes Peres
Tabeliã Substituta

AV-19/4.828-DATA-01.09.2017-Protocolo Definitivo nº 65.280 – ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL. Através do requerimento do proprietário acima identificado, datado de 24 de agosto de 2017, da Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de julho de 2014, às 16:00 horas e certidão simplificada emitida pela Junta Comercial do Estado do Paraná apresentados, procede-se esta Averbação para alterar a Razão Social do Credor das hipotecas registradas nos atos **AV-3/4.828** e **AV-4/4.828**, anteriormente denominado **BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S.A.**, e que passa a ser denominado como **BANCO SISTEMA S.A.**, instituição financeira de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.543.115/0001-94, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, à Rua da Glória, nº 251, Edifício Neo Corporate, 4º andar, sala 402, Centro Cívico. O referido é verdade e dou fé. O Oficial Paragominas, 01 de setembro de 2017.

AV-20/4.828-DATA-01.09.2017 – Protocolo Definitivo nº 65.283 – BAIXA. O Credor **BANCO SISTEMA S.A.**, acima qualificado, solicitou através de requerimento datado de 10 de agosto de 2017, a baixa hipotecária contida nos atos **AV-3/4.828** e **AV-4/4.828**, tendo em vista que os devedores cumpriram todas as obrigações constituídas através da Escritura de Aditamento e Constituição de Garantias, tornando os referidos atos sem efeito. O referido é verdade e dou fé. O Oficial . Paragominas, 01 de setembro de 2017.

São Domingos

Cód. 654-4

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 VERSO | FICHA 08v

CNM: 067298.2.0004828-09

21/4.828-DATA-26.10.2017-Protocolo Definitivo nº 66.217 – AVERBAÇÃO PREMONITÓRIA – Através do requerimento datado de 26.10.2017 e assinado pela parte interessada **CREDIVAL PARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.003.746/0001-97, representado por seu procurador Sr. Vanildo de Souza Leão Filho, brasileiro, solteiro, advogado, OAB/PA nº 12599, e Certidão emitida pela Secretaria da 2ª Vara Cível e Empresarial de Paragominas/PA, datada de 26.10.2017, assinada pelo Diretor de Secretaria José Felizardo Esmeraldo Neto procede-se a esta averbação, nos termos do Art. 828 do Código de Processo Civil, para constar que foi admitida pelo Juízo da 2ª Vara Cível da comarca de Paragominas/PA, a **AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULOS EXTRAJUDICIAL**, processo nº 0002830-69.2007.8.14.0039, com valor da causa em R$ 15.693.800,44 (quinze milhões seiscentos e noventa e três mil e oitocentos reais e quarenta e quatro centavos), movida por Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda, já qualificada, em face de **CIKEL COMERCIO E INDUSTRIA KEILA S/A**, atualmente denominada **MADEIREIRA MATINHA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.300.363/0001-66, **JOSÉ FERREIRA DA SILVA**, JOSÉ PEREIRA DIAS e RIO CAPIM EMBALAGENS LTDA, CNPJ nº 01.147.034/0001-76. O referido é verdade e dou fé. O Oficial, _____. Paragominas, 26 de Outubro de 2017.

AV-22/4.828-DATA-~~19.11.2018~~- Protocolo Definitivo nº 70.890- ADITIVO - Através do 3º Aditivo ao Contrato de Arrendamento de Áreas Florestais e Outras Avencas, sendo este aditivo datado de 30 de Julho de 2014, tendo de um lado, **MADEIREIRA MATINHA S/A**, atual denominação social de CIKEL – COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A, já qualificada, doravante denominada simplesmente Arrendante, e, de outro lado, **CKBV FLORESTAL LTDA**, atual denominação social de CIKEL BRASIL VERDE MADEIRAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.501.232/0001-11, doravante denominada simplesmente Arrendatária. Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito as partes de comum acordo resolvem alterar a redação da alínea "b" da cláusula primeira do contrato, a qual passará a dispor: "b Uma área de **50.924,88 (cinquenta mil, novecentos e vinte e quatro hectares e oitenta e oito centiares), denominada Fazenda Rio Capim IV**, matricula sob o nº 4.828, folhas 168. livro 2-P, registrada junto ao Cartório do Único Ofício de Paragominas/PA; área esta denominada como "Área de Manejo florestal" identificada no mapa". Permanecem vigentes todas as demais previsões do Contrato aditado, valendo as disposições deste aditivo a partir de 30 de Julho de 2018. O referido é verdade e dou fé. O oficial _____. Paragominas, 19 de Novembro de 2018.

AV-23/4.828-DATA:11/10/2021-Protocolo definitivo nº 79.332- TERMO DE COMPROMISSO - Através de Termo de Compromisso **nº 003/2021**, datado de 10 de setembro de 2021, de um lado **SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUTENTABILIDADE-SEMAS**, órgão da administração publica direta, com endereço na Travessa Lomas Valentinas, nº 2717, Bairro Marco, Belém-PA, doravante denominada **COMPROMITENTE**, e de outro lado, **MADEIREIRA MATINHA S/A,** acima qualificada, doravante denominado COMPROMISSÁRIA. O presente Termo de Compromisso é firmado no âmbito do PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL PRA de propriedades e posses rurais, criado pela Lei Federal no 12.651, de 25 de maio de 2012, regulamentado pelo Decreto Federal no 7.830, de 17 de outubro de 2012, Decreto Federal no 8.235, de 5 de maio de 2014, Instrução Normativa MMA no 02, de 05 de maio de 2014, Instrução Normativa IBAMA no 12, de 06 de agosto de 2014, e Decreto Estadual no 1379, de 03 de setembro de 2015, por meio do qual o compromissário formaliza a sua adesão ao Programa de Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais do Estado do Pará - PRA/PA. Este Termo de Compromisso tem como objeto a regularização ambiental referente ao desmatamento ocorrido antes e/ou após de 22/07/2008, do imóvel rural denominado Fazenda Rio CAmim IV. PINDOBAL VI, localizada no município de Paragominas/PA, Rodovia BR 010, Km 1.564, estrada da Cikel S/N – Zona rural. O referido imóvel possui uma área total de 79.637,8067ha, correspondente às matrículas 4.828, livro 2-P; 4.834, livro 2-O e 4.595, livro 2-O. A Área de Preservação Permanente 4.480,8629ha. São obrigações da parte Compromissária: Adotar as medidas necessárias para recuperar as áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito degradadas e/ou alteradas descritas neste Termo de Compromisso; Adotar as medidas necessárias, quando couber, para compensar a área de reserva legal declarada no Cadastro Ambiental Rural e não abrangida por este Termo de Compromisso. Executar o Projeto de Recuperação de Área Degradada e/ou Alterada – PRAD, que passa a integrar o presente Termo de Compromisso; Não realizar o uso produtivo em áreas consolidadas após 22 de julho de 2008. Proceder ao licenciamento das atividades poluidoras ou potencialmente poluidoras; Apresentar relatórios

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

AV-24/4.828-DATA:11/10/2021-Protocolo definitivo nº 79.332 – RETIFICAÇÃO. Nos termos do Art. 213, I, "a", da Lei nº 6.015/73, Lei de Registros Públicos, procede-se esta averbação "*ex officio*", para retificar que por erro evidente na impressão da averbação anterior **(AV-23),** cujo ato possui o seguinte teor: **"AV-23/4.828-DATA:11/10/2021-Protocolo definitivo nº 79.332- TERMO DE COMPROMISSO -** Através de Termo de Compromisso **nº 003/2021**, datado de 10 de setembro de 2021, de um lado **SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUTENTABILIDADE-SEMAS**, órgão da administração publica direta, com endereço na Travessa Lomas Valentinas, nº 2717, Bairro Marco, Belém-PA, doravante denominada **COMPROMITENTE**, e de outro lado, **MADEIREIRA MATINHA S/A,** acima qualificada, doravante denominado COMPROMISSÁRIA. O presente Termo de Compromisso é firmado no âmbito do PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL PRA de propriedades e posses rurais, criado pela Lei Federal no 12.651, de 25 de maio de 2012, regulamentado pelo Decreto Federal no 7.830, de 17 de outubro de 2012, Decreto Federal no 8.235, de 5 de maio de 2014, Instrução Normativa MMA no 02, de 06 de maio de 2014, Instrução Normativa IBAMA no 12, de 06 de agosto de 2014, e Decreto Estadual no 1379, de 03 de setembro de 2015, por meio do qual o compromissário formaliza a sua adesão ao Programa de Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais do Estado do Pará - PRA/PA. Este Termo de Compromisso tem como objeto a regularização ambiental referente ao desmatamento ocorrido antes e/ou após de **22/07/2008,** do imóvel rural denominado Fazenda Rio CAmim IV. PINDOBAL VI, localizada no município de Paragominas/PA, Rodovia BR 010, Km 1.564, estrada da Cikel S/N – Zona rural. O presente imóvel possui uma área total de 79.637,8067ha, correspondente às matrículas 4.828, livro 2-P; 4.594, livro 2-O e 4.595, livro 2-O. A Área de Preservação Permanente 4.480,8629ha. São obrigações da parte Compromissária; Adotar as medidas necessárias para recuperar as áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito degradadas e/ou alteradas descritas neste Termo de Compromisso Adotar as medidas necessárias, quando couber, para compensar a área de reserva legal descrita neste Termo de Compromisso. Executar o Projeto de Recuperação de Área Degradada e/ou Alterada -PRADA cadastrado que passa a integrar o presente Termo de Compromisso; Não realizar o uso produtivo de áreas desmatadas após 22 de julho de 2008. Proceder ao licenciamento das atividades poluidoras ou potencialmente poluidoras; Apresentar relatórios de monitoramento das áreas desmatadas, Os Compromissários se comprometem **Recuperar 116,5091ha referente Área de Preservação Permanente.** Coordenadas das Áreas a Recompor: Vértice **P1** de Coord X: 738866,8612 e Coord Y: -9596750,448; Vértice **P2** de Coord X: 740015,7448 e Coord Y: 9599463,098; Vértice **P3** de Coord X: 738071,4332 e Coord Y:9600408,111; Vértice **P4** de Coord X: 739232,2262 e Coord Y: 9600284,796; Vértice **P5** de Coord X: 735846,7421 e Coord Y: 9601160,836; Vértice **P6** de Coord X: 736538,6739 e Coord Y: 9602993,132; Vértice **P7** de Coord X: 760101,2814 e Coord Y: 9604408,39; Vértice **P8** de Coord X: 750862,6189 e Coord Y: 9607051,861; Vértice **P9** de Coord X: 75499,783 e Coord Y: 9598703,316; Vértice **P10** de Coord X: 753371,4965 e Coord Y: 9598819,353; Vértice **P11** de Coord X: 763062,8407 e Coord Y: 9605073,422; Vértice **P12** de Coord X: 763970,1166 e Coord Y: 9606412,38; Vértice **P13** de Coord X: 762265,0939 e Coord Y: 9605703,66 e Vértice **P14** de Coord X: 763569,6644 e Coord Y: 9606565,208. A compromissária obriga-se a adotar as metodologias e prazos constantes no Projeto de Recuperação de Área Degradada e/ou Alterada – PRADA, cadastrado que passam a integrar o presente termo. Ao longo da execução das ações de recomposição e/ou regeneração prevista neste Termo de Compromisso, os Compromissários deverão apresentar à SEMAS, a cada 2 (dois) anos, Relatório de Monitoramento demostrando a implantação do projeto e os resultados obtidos no período, para as área desmatadas antes de 22 de julho de 2008. Sendo que as demais condições, encargos e obrigações constam expressas no presente instrumento, que ficam fazendo parte integrante deste registro como se no mesmo estivessem transcritos para os fins e efeitos de direito. O referido é verdade e dou fé. O oficial. Paragominas, 11 de outubro de 2.021." O referido é verdade e dou fé. O oficial _____. Paragominas, 11 de setembro de 2.021.

AV-25/4.828 – DATA: 03/01/2022 – Protocolo Definitivo nº 80.190 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 201810.0217.00580374-IA-240, referente ao processo nº 00022424519998160001, datado de 02 de outubro de 2018, emitida por **CARLOS ROMANEL**, STJ – Superior Tribunal de Justiça – 9ª Vara Cível de Curitiba-PA; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. O referido é verdade e dou fé. O Oficial

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

_____. Paragominas, 03 de janeiro de 2022.

AV-26/4.828 – DATA: 03/01/2022 – Protocolo Definitivo nº 80.191 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 201810.1115.00621377-IA-630, referente ao processo nº 00022424519998160001, datado de 11 de outubro de 2018, emitida por **CARLOS ROMANEL**, STJ – Superior Tribunal de Justiça – 9ª Vara Cível de Curitiba-PA; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. O referido é verdade e dou fé. O Oficial _____. Paragominas, 03 de janeiro de 2022.

AV-27/4.828 – DATA: 03/01/2022 – Protocolo Definitivo nº 80.192 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 202102.2416.01502909-IA-630, referente ao processo nº 00003073720105020255, datado de 24 de fevereiro de 2021, emitida por **THAIS ANDRADE DAS NEVES**, TST – Tribunal Superior do Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região – Grupo Auxiliar de Execução e Pesquisa Patrimonial de São Paulo-SP; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. O referido é verdade e dou fé. O Oficial _____. Paragominas, 03 de janeiro de 2022.

AV-28/4.828 – DATA: 03/01/2022 – Protocolo Definitivo nº 80.193 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 202103.1714.01534639-IA-860, referente ao processo nº 00000096420185020255, datado de 17 de março de 2021, emitida por **MARIA FERNANDA GOMES MOTTA BARRETO**, TST – Tribunal Superior do Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região – Grupo Auxiliar de Execução e Pesquisa Patrimonial de São Paulo-SP; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. O referido é verdade e dou fé. O Oficial _____. Paragominas, 03 de janeiro de 2022.

AV-29/4.828 – DATA: 03/01/2022 – Protocolo Definitivo nº 80.194 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 202108.2715.01791487-IA-930, referente ao processo nº 00003073720105020255, datado de 27 de agosto de 2021, emitida por **ANA PAULA SANCHEZ GONÇALVES**, TST – Tribunal Superior do Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região – Grupo Auxiliar de Execução e Pesquisa Patrimonial de São Paulo-SP; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. O referido é verdade e dou fé. O Oficial _____. Paragominas, 03 de janeiro de 2022.

AV-30/4.828 – DATA: 06/10/2022 – Protocolo Definitivo nº 82.950 – INDISPONIBILIDADE. Conforme consulta na Central Nacional de Indisponibilidade Bens protocolo nº 202206.0216.02178688-IA-041, referente ao processo nº 00511005320055020255, datado de 02 de junho de 2022, emitida por **MONICA BRANDÃO FERREIRA**, TST – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região – Grupo Auxiliar de Execução e Pesquisa Patrimonial de São Paulo-SP; contra **MADEIREIRA MATINHA SA**, CNPJ nº 05.300.363/0001-66 e com base no Art. 887, §5º do Código de Normas e Serviços Notariais e de Registro do Estado do Pará. É procedida na referida matrícula a averbação da **indisponibilidade** da área de terras constante da presente. Selo Digital: 342477-[illegible]0000000000440452114030. Emolumentos: R$0,00. O referido é verdade e dou fé. O Oficial _____. Paragominas, 06 de outubro de 2022.

AV-31/4.828 – DATA: 27/03/2023 – Protocolo Definitivo nº 84.492 – RETIFICAÇÃO. Nos termos do Art. 213, Inciso I, letra "a", procede-se esta averbação para **tornar sem efeito** o desbloqueio da presente matrícula descrito pelo ato **AV-14/4.828** pois, revendo os documentos apresentados para que fosse realizado o desbloqueio supra, constatou-se de fato que o bloqueio da presente matrícula foi averbado corretamente nos termos do Provimento nº 013/2006-CJCI, desta forma, torna-se sem efeito o referido desbloqueio por erro cometido na transposição de qualquer elemento do título. Ficando assim sem efeito o ato AV-14/4.828 e ratificado todos os demais termos da presente matrícula. Selo Digital: 292732-23729200000057294404917121; Emolumentos:

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA 4.828 | FICHA 168 | FICHA 10

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

LIVRO N. 2 - P REGISTRO GERAL

CNM: 067298.2.0004828-09

Isento. O referido é verdade e dou fé. O oficial _____. Paragominas, 28 de março de 2023.

AV-32/4.828 – DATA: 27/03/2023 – Protocolo Definitivo nº 84.493 – CANCELAMENTO. Em virtude da averbação de retificação supra e nos termos do artigo 1º do **Provimento nº 002/2010-CJCI**, procede-se o **CANCELAMENTO** da presente matrícula, em cumprimento à decisão do Corregedor Nacional de Justiça, Ministro GILSON DIPP, nos autos do Pedido de Providências nº 0001943-67.2009.2.00.0000. Selo Digital: 292733-337292000000572944049171121; Emolumentos: Isento. O referido é verdade e dou fé. O oficial _____. Paragominas, 28 de março de 2023.

São Domingos

Cód. 654-4

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093660200000153354536
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093660200000153354536
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:38

MATRÍCULA

FICHA

VERSO

FICHA

10v

CNM: 067298.2.0004828-09

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR. CERTIFICO que, a presente Certidão foi extraída em inteiro teor da Matricula Nº 0004828 de forma reprográfica, nos termos do § 1º do artigo nº 19 da lei nº 6.015/73. Sendo esta fiel e autentica reprodução da ficha original arquivada neste Cartório.
Paragominas, 13 de junho de 2025.

Maria de Jesus Silva Alves Substituta

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

SELO DIGITAL CERTIDÃO Nº:2789490 - SÉRIE:A - SELADO EM:13/06/2025
CÓDIGO DE SEGURANÇA Nº:09498720000012431380831 50

QTD ATO	EMOLUMENTOS	FRJ	FRC
1	60,80	9,12	1,52

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Maria De Jesus Silva Alves - Substituta do Cartório do Único Ofício de Paragominas-Pa (CPF 298.874.452-15)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/DUGLX-XG2FY-FXSTG-DGTKY.

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PARCERIA AGRÍCOLA

MADEIREIRA MATINHA S.A., sociedade personificada, inscrita no CNPJ sob o nº. 05.300.363/0001-66, estabelecida na Rua 21 de Março, nº 333, CEP 65930-000, município de Açailândia, Estado do Maranhão, por seus representantes legais, doravante denominada somente **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**;

MARCELO LUIZ FETZER, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 062.131.779-90, portador do RG nº 97552614 SESP PR, residente e domiciliado na Avenida Coronel João Pimpão, nº 1375, bairro Centro, na cidade de Palmas/PR, doravante denominado somente **PARCEIRO PRODUTOR**;

DIRCEU SCARIOT, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 273.587.120-72, portador do RG nº 21951288 SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Marechal Deodoro, nº 276, bairro Centro, na cidade de Diadema/SP, doravante denominado somente **GARANTIDOR SOLIDÁRIO**.

Por este instrumento e na melhor forma de direito as partes acima qualificadas, firmam este **Instrumento Particular de Contrato de Parceria Agrícola ("Contrato")**, o qual, além das normas aplicáveis à espécie, reger-se-á pelas cláusulas e estipulações a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1 O imóvel objeto da presente parceria constitui-se da seguinte gleba:

a) A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, através deste instrumento de parceria agrícola, dá em parceria ao **PARCEIRO PRODUTOR**, para ser utilizada exclusivamente com a cultura da soja, ou outros grãos de rotação, ficando vedada a criação de gado na área em parceria, a área de terra indicada no mapa anexo (anexo I), de 703 ha (setecentos e três hectares), destacada e delimitada de uma área maior dentro do imóvel denominado "Fazenda Rio Capim IV", sediada no município de Paragominas, Estado do Pará, área registrada junto ao cartório de registro de imóveis de Paragominas, Estado do Pará, na matrícula nº 4.828, livro nº 2P do Registro Geral, dentro das confrontações e delimitadas no mapa constante do Anexo I, que passa a fazer parte integrante deste contrato para todos os fins e efeitos de direito.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PRAZO CONTRATUAL

2.1 O prazo de duração do presente contrato, bem como da parceria aqui pactuada, é equivalente a 10 (dez) anos, tendo seu início no dia 30 de agosto de 2023 e término em 30 de agosto de 2033, ocasião em que o **PARCEIRO PRODUTOR** se obriga a restituir à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** a totalidade da área aqui dada em parceria, obedecendo ao disposto nas cláusulas deste contrato.

2.2 Findo o presente contrato, e em não o renovando as partes de comum acordo, os parceiros produtores deverão restituir o imóvel arrendado à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** totalmente livre e desimpedido, sem qualquer animal, maquinário, produtos, funcionário ou

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

pertence, ou seja, nas mesmas condições em que o receberam, totalmente livre e desimpedido.

2.3 Sendo de interesse da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** em manter a parceria agrícola na área objeto deste contrato, terá o **PARCEIRO PRODUTOR** preferência na renovação do mesmo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PARTICIPAÇÃO NA PARCEIRA

3.1 Pela parceria objeto do presente contrato, o **PARCEIRO PRODUTOR** entregará à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, em armazém próprio, diretamente ao mesmo ou ao representante destes, as seguintes quantidades de sacas de soja ou outros grãos, livres de umidade e impurezas, no padrão de qualidade do produto, nas datas e quantidades mencionadas abaixo:

a) Quanto a colheita em 2024: total de 4.921 (quatro mil novecentos e vinte e uma) sacas de 60 kg;
b) Quanto a colheita em 2025: total de 4.921 (quatro mil novecentos e vinte e uma) sacas de 60 kg;
c) Quanto a colheita em 2026: total de 5.624 (cinco mil seiscentos e vinte e quatro) sacas de 60 kg;
d) Quanto a colheita em 2027: total de 6.327 (seis mil trezentos e vinte e sete) sacas de 60 kg;
e) Quanto a colheita em 2028: total de 6.327 (seis mil trezentos e vinte e sete) sacas de 60 kg;
f) Quanto a colheita em 2029: total de 7.030 (sete mil e trinta) sacas de 60 kg;
g) Quanto a colheita em 2030: total de 7.030 (sete mil e trinta) sacas de 60 kg;
h) Quanto a colheita em 2031: total de 7.030 (sete mil e trinta) sacas de 60 kg;
i) Quanto a colheita em 2032: total de 8.436 (oito mil quatrocentos e trinta e seis) sacas de 60 kg;
j) Quanto a colheita em 2033: total de 8.436 (oito mil quatrocentos e trinta e seis) sacas de 60 kg.

3.1.1 O **PARCERIO PRODUTOR** deverá entregar as sacas supra quantificadas durante o período da colheita, de modo que ao final de cada safra todo o volume (sacas) devidas pelo **PARCEIRO PRODUTOR** à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** tenham sido entregues. O início das entregas das sacas mencionadas, deverá ser imediatamente ao início da colheita-safra, devendo a entrega total das sacas ocorrer entre o mês de abril e junho de cada ano.

3.1.2 Caso ultrapasse 15 (quinze) dias após o início da colheita e o **PARCEIRO PRODUTOR** não inicie os pagamentos relativo às sacas de direito da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, esta poderá, a seu único e exclusivo critério suspender as operações, os embarques e os transportes, até o devido restabelecimento e atualização de entrega das sacas inadimplidas.

3.1.3 Caso o **PARCEIRO PRODUTOR** não respeite as entregas mencionadas no item 3.1.1 dessa cláusula, o mesmo fica sujeito ao pagamento do valor total das sacas referente

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

ao ano, com base no preço médio do mês de abril divulgado pela CONAB (http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/), independente de notificação, sob pena de execução judicial. Referido pagamento deverá ocorrer, impreterivelmente, no dia 30 de junho do mesmo ano.

3.2 A área em questão foi medição e confirmação prévia por parte da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** e **PARCEIRO PRODUTOR**. Caso ocorra plantio em área superior àquela ora contratada, sem anuência, concordância e negociação prévia pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, será paga à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** as quantidades de sacas de soja de 60 kg na proporção estabelecida na cláusula 3.1 acima, acrescido de 20% sobre a área excedida não contratada, como exemplo, caso a área excedida seja de 1 hectare, o **PARCEIRO PRODUTOR** deverá pagar 1,2 hectare.

3.2.1 O **PARCEIRO PRODUTOR** estará sempre obrigado a realizar as entregas totais das sacas previstas na cláusula 3.1, de modo que nenhum motivo será capaz de afastar ou restringir referida obrigação, incluindo, sem limitar: a inocorrência de plantio, plantio parcial da área objeto da parceria, atraso do plantio, condições mercadológicas desfavoráveis, pendências ou inviabilidade na obtenção de financiamento bancário, problemas ou pendências documentais da área cedida pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, abandono total ou parcial da gleba objeto da parceria, caso fortuito ou de força maior, dentre outros.

3.3 Os comprovantes de depósito das quantidades de soja acima referidas, correspondente às participações da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, se constituirão como recibo de cumprimento da obrigação do **PARCEIRO PRODUTOR**, desde que nas quantidades e condições adequadas como supra pactuadas.

3.4 A remuneração paga à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** será líquida de qualquer imposto, contribuição ou taxa incidente sobre a atividade do **PARCEIRO PRODUTOR.**

3.4.1 Caberá exclusivamente ao **PARCEIRO PRODUTOR** o pagamento de todos os tributos que incidam ou venham a incidir sobre as operações decorrentes deste contrato, estando a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** isenta do recolhimento de qualquer tributo sobre referidas operações, exceto os tributos incidentes sobre sua receita advinda deste contrato e sobre a propriedade do imóvel, nos termos da legislação pertinente. Havendo a obrigação de retenção de tributos devidos pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** o **PARCEIRO PRODUTOR** deverá consultar e informar aquela com antecedência para que o procedimento seja aprovado.

3.5 Acordam as partes que não será devido pelo **PARCEIRO PRODUTOR** o pagamento de remuneração à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** pelo plantio realizado no período da safrinha.

CLÁUSULA QUARTA – INADIMPLÊNCIA

4.1 Ocorrendo atraso da entrega das sacas devidas e/ou dos pagamentos nos seus respectivos vencimentos, incidirá sobre o valor inadimplido juros de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata die*, multa moratória de 10% (dez por cento) por parcela atrasada e atualização

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

monetária conforme variação do IGPM/Índice Geral de Preços de Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Tais encargos serão devidos até a efetiva liquidação do pagamento inadimplido.

4.2 Fica facultado à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** o direito de suspender as atividades do **PARCEIRO PRODUTOR**, inclusive de embarques e transportes, na ocorrência de atraso na entrega das sacas e/ou no pagamento de qualquer parcela em prazo superior a 10 (dez) dias.

4.3 O **PARCEIRO PRODUTOR** deverá efetuar o pagamento para a quitação de parcelas em atraso na ordem cronológica de vencimentos, sempre do mais antigo para o mais atual, incluindo os juros e a multa previstos na cláusula 4.1.

4.4 As sacas e/ou quantias eventualmente não pagas pelo **PARCEIRO PRODUTOR** nos seus respectivos vencimentos poderão ser cobradas pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** em processo de execução, visto que as Partes desde já reconhecem tratar-se de quantia líquida e certa atribuindo ao presente contrato a qualidade de título executivo extrajudicial nos termos e para os efeitos do artigo 585, inciso II, do Código de Processo Civil.

4.4.1 Neste sentido, fica autorizado, ainda, sendo do seu interesse, que a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** emita, proteste e execute um título executivo extrajudicial com o valor equivalente ao total das sacas inadimplidas, acrescidas dos encargos de atraso.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES DO PARCEIRO PRODUTOR

5.1 São obrigações do **PARCEIRO PRODUTOR**:

(a) Saldar as parcelas de participação na parceira até as datas acima aprazadas;
(b) Proceder a correção do solo, através de calcareamento ou gessagem da área destinada ao plantio de milho e soja, sendo que todas as despesas com a preparação de terras para o plantio apropriado, elevação ou instalação de curvas de nível, tais como adubação, tratos culturais, combate às pragas e doenças, bem como a manutenção da lavoura, correrão por conta do **PARCEIRO PRODUTOR**;
(c) Fornecer todos os equipamentos e máquinas, mão de obra, acessórios e insumos necessários para o desenvolvimento de suas atividades agrícolas;
(d) Arcar com todos os custos da mobilização e desmobilização dos equipamentos e máquinas e responder exclusivamente pela guarda dos mesmos;
(e) Responsabilizar-se, diretamente, civil e criminalmente, por eventuais danos materiais e/ou pessoais que venham a causar os seus prepostos, funcionários ou cooperados à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, bem como a terceiros, durante a vigência do contrato;
(f) Manter sigilo profissional sobre o presente contrato, mesmo após o término de vigência, não podendo, sob hipótese alguma, dar conhecimento a terceiros sobre quaisquer elementos, dados e/ou informações que lhe forem confiadas durante a prestação dos serviços contratados, salvo se autorizado pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, sob pena de incidir em penalidade, responsabilizando-se por seus empregados, prepostos e cooperados;
(g) Na consecução do presente contrato fica o **PARCEIRO PRODUTOR** responsável por cumprir, fazer cumprir e zelar, por todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias,

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

ambientais ou fiscais e demais previstas em lei a seu cargo, inclusive normas de saúde e segurança do trabalho, em relação ao pessoal próprio e terceirizado destacado para a execução dos serviços contratados. O **PARCEIRO PRODUTOR** se obriga, ainda, através do presente contrato, a assumir integralmente todas as responsabilidades advindas de eventuais ações ajuizadas contra a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, devendo manter a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** indene de despesas, ônus ou condenação, isentando-a de qualquer custo, despesa, ou ônus de defesa, arcando inclusive com despesas judiciais e honorários advocatícios;

(h) Manter e preservar a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** livre e a salvo de quaisquer demandas, queixas, reivindicações, representações, ações, reclamações, sejam de natureza trabalhista (inclusive em função do Enunciado 331 do TST e art. 455 da CLT), tributárias, cíveis, comerciais ou outras, propostas por seus empregados, ex-empregados, prepostos e/ou fornecedores do **PARCEIRO PRODUTOR**, inclusive empregados de eventuais subcontratadas;

(i) Não obstante o disposto nos itens anteriores, em caso de permanência da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** nos processos ou ações administrativas ou judiciais, obriga-se o **PARCEIRO PRODUTOR**, desde logo, e sem qualquer discussão a arcar com os pagamentos devidos, adiantando para a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** todos os valores relativos a quaisquer despesas a serem incorridas, inclusive pagamento de honorários advocatícios, custas processuais, depósitos recursais ou ainda pagamentos a serem efetuados em razão de eventuais condenações, no prazo de 48 horas contados da solicitação da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**;

(j) O não adiantamento dos valores acima considerados importará em aplicação ao **PARCEIRO PRODUTOR** de uma multa de 10% (dez por cento) dos montantes respectivos;

(k) À **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** fica ressalvado o direito à ação regressiva em face do **PARCEIRO PRODUTOR** em razão da quitação de qualquer tipo de obrigação do **PARCEIRO PRODUTOR** ou qualquer outro débito do **PARCEIRO PRODUTOR** que venha a ser reivindicado perante a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, em razão de obrigação não cumprida pelo **PARCEIRO PRODUTOR**;

(l) O **PARCEIRO PRODUTOR**, durante a vigência do presente contrato se obriga a zelar e conservar a área cedida e suas benfeitorias, tais como cercas, porteiras, entre outros, a fim de entregá-las a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, ao final do prazo desta parceria, nas mesmas condições e estado de conservação em que a recebeu;

(m) Deverão ainda, o **PARCEIRO PRODUTOR**, zelar pela posse do imóvel lhe dado em parceria pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, devendo comunicar-lhe, imediatamente, a ocorrência de qualquer tipo de ação, intenção ou ameaça de turbação ou esbulho possessório praticado ou em vias de ser, por terceiros, devendo dispensar as divisas da propriedade, especial atenção no sentido de evitar invasões por confrontantes ou mesmo terceiros;

(n) Obriga-se, ainda, a zelar e manter intactas as áreas de preservação ambiental, as reservas naturais e legais, respeitando o distanciamento e a integridade das nascentes, rios, córregos, rego d'água, valendo-se de todo cuidado para que não sejam contaminada com agrotóxicos, inseticidas, pesticidas, dentre outros, ficando, expressamente proibida a utilização de queimadas, sob qualquer justificativa ou intenção, bem assim o armazenamento, acondicionamento guarda ou descarte, quer em barracões, quer diretamente no solo, de embalagens vazias de inseticidas, pesticidas, herbicidas ou produtos do gênero;

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

(o) É de responsabilidade do **PARCEIRO PRODUTOR** os custos relativos à energia elétrica, portanto, obriga-se o mesmo a assumir o compromisso dos custos relativos à instalação de redes elétricas, medidores e realizar contratação junto à concessionária de energia, ou outro meio de energia para seu uso, incluindo as residências, oficinas, escritórios ou outras necessidades;
(p) É de responsabilidade do **PARCEIRO PRODUTOR** os custos relativos ao uso de água, cabendo ao mesmo a realização de outorga de uso, bem como as instalações de encanação, depósitos e energia para essa operação;
(q) Em caso de venda do imóvel antes do último ano safra de vigência deste contrato, ficará o adquirente sub-rogado nos diretos e obrigações da hoje **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**;
(r) Obriga-se o **PARCEIRO** a realizar o cadastro anual obrigatório, de acordo com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará/ADEPARÁ e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA, durante a safra e safrinha, até 30 dias após o plantio da soja;
(s) Deverá o **PARCEIRO PRODUTOR** respeitar a obrigatoriedade do controle nacional da praga causadora da ferrugem asiática, conforme legislação Federal, Estadual e/ou Municipal específica, bem como cumprir o calendário nacional de vazio sanitário para a cultura da soja, fazendo-se obrigatória a eliminação das plantas voluntárias ou cultivadas, antes de iniciar o vazio, através do controle químico ou mecânico nas áreas nas quais houver cultivo e colheita, a fim de se evitar infrações e multas ambientais;
(t) Deverá o **PARCEIRO PRODUTOR**, efetuar a devolução obrigatória das embalagens vazias dos produtos agrotóxicos, seus componentes e afins, aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, conforme as instruções previstas nas respectivas bulas, no prazo de até um ano, contado da data de compra, podendo a devolução ser intermediada por postos ou centros de recolhimento, desde que autorizados e fiscalizados pelo órgão competente, de acordo com as legislações em vigor;
(u) O armazenamento, acondicionamento, guarda ou descarte somente poderá ser feito em local adequado, com as embalagens colocadas sobre estrados, evitando contato com o piso, com as pilhas estáveis e afastadas das paredes e do teto e os produtos inflamáveis mantidos em local ventilado, protegido contra centelhas e outras fontes de combustão;
(v) Deverá o **PARCEIRO PRODUTOR** construir a edificação destinada ao armazenamento de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins, em consonância com a Norma Regulamentadora 31 do Ministério do Trabalho, sendo proibido colocar no mesmo espaço outras substâncias que não sejam agrotóxicos ou elementos que são usados com eles, como por exemplo, armazenamento de produtos como adubos, combustíveis, materiais de trabalho;
(w) É expressamente proibida a utilização da Área de Reserva Legal ou da Área de Preservação Permanente pelo **PARCEIRO PRODUTOR**. Qualquer avanço nestas áreas, bem como em demais áreas de preservação, o **PARCEIRO PRODUTOR** deverá, além de pagar a área excedida com multa de 100% - por exemplo, se infringiu em 1 hectare, deverá pagar 2 hectares -, deverá também responder por crime ambiental, arcando com as multas, condenações e custos decorrentes de processos movidos em desfavor da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DA PARCEIRA PROPRIETÁRIA

6.1 São obrigações da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**:

(a) Arcar com os impostos e taxas que incidem sobre o direito de propriedade da gleba de terra ora dada em parceira;
(b) Manter preposto no imóvel para tratar de assuntos relacionados ao presente contrato;
(c) Recrutar e contratar por sua conta e risco, sua mão-de-obra necessária para o cumprimento das suas obrigações neste contrato, observando sempre o que dispõe a legislação trabalhista e previdenciária, responsabilizando-se exclusiva e integralmente pelo recolhimento e pagamento de contribuições sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias e demais encargos devidos a qualquer título na forma da Lei, referente a estes empregados ou terceiros, bem como por qualquer passivo ou contingência relacionada com essa mão-de-obra;
(d) Buscar na vigência deste contrato práticas e encaminhamentos para incremento e/ou manutenção da viabilidade, equilíbrio e sustentabilidade do objeto deste contrato, sem eximir o **PARCEIRO PRODUTOR** de fazer o mesmo;
(e) Permitir o uso específico livre e desembaraçado do imóvel, dentro das condições e termos deste contrato;
(f) Atender diligentemente aos seus prazos previstos neste contrato;
(g) Informar com a máxima antecedência sobre qualquer risco à posse do imóvel, e por escrito sobre fundada ameaça de forma circunstanciada.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS BENFEITORIAS

7.1 Quaisquer benfeitorias que forem feitas pelo **PARCEIRO PRODUTOR** na gleba objeto deste instrumento, durante a sua vigência, inclusive no caso de edificação de alojamentos, casas, varandas, barracões, cercados, porteiras, cercas de divisão interna, instalação de energia elétrica, caixas d'água, poços artesianos com sua respectiva bomba e tubulação, enfim, todo e qualquer tipo de edificação ou benfeitoria implementada ou instalada pelo **PARCEIRO PRODUTOR** na área cedida, ficará pertencendo à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, independente de qualquer pagamento, indenização ou retenção, após o prazo contratual, incorporando-se ao imóvel, nada podendo ser reclamado pelo **PARCEIRO PRODUTOR** após o término desta parceria, seja a que título for.

7.1.1 Como exceção da regra estabelecida pela cláusula 7.1, ajustam as Partes que, em relação única e exclusivamente aos eventuais sistemas de irrigação instalados, poderá haver acordo prévio e formal para indenização ou autorização de retirada a ser firmando entre **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** e **PARCEIRO PRODUTOR**, o qual obrigatoriamente, sob pena de considerar-se inválido, deverá ocorrer por meio de aditivo contratual.

7.2 É de exclusiva responsabilidade do **PARCEIRO PRODUTOR** a realização de melhorias e ou, benfeitorias operacionais na área cedida, tais como, preparação da terra, limpeza de vegetação secundária licenciado, correção do solo, limpeza de pastagem, manutenção de estradas internas, entre outros, visando a ampliação da área de cultivo e plantio de culturas agrícolas temporárias, não cabendo, ao final, qualquer abatimento na

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

participação, compensação, indenização ou retenção adicional ou complementar ao **PARCEIRO PRODUTOR** pela realização de tais investimentos.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESOLUÇÃO CONTRATUAL

8.1 Considerar-se-á rescindido de pleno direito este contrato, ocorrendo qualquer das seguintes hipóteses de justa causa:

a. caso ocorra o descumprimento ou cumprimento irregular de qualquer das cláusulas e obrigações previstas neste contrato, a critério da parte prejudicada, sem prejuízo à indenização pelas perdas e danos a que der causa, desde que a irregularidade, exceto aquelas que se referem a prazos, não seja sanada no prazo de até 15 (quinze) dias após o recebimento de notificação judicial ou extrajudicial;
b. requerimento ou decretação de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução, liquidação judicial ou extrajudicial de qualquer das partes;
c. prática, por qualquer das partes contratantes, de atos capazes de comprometer objetivamente o bom conceito e a imagem da outra parte;
d. se o **PARCEIRO PRODUTOR** e/ou qualquer dos seus sócios forem denunciados por crime contra o meio ambiente;
e. se a **PARCEIRO PRODUTOR** submeter trabalhadores a condições degradantes de trabalho ou análogas à de escravo ou explorar trabalho de crianças e adolescentes;
f. Abandono da área cedida pelo **PARCEIRO PRODUTOR**, por qualquer motivo;
g. Ato do Poder Público ou do **PARCEIRO PRODUTOR** capaz de interromper ou suspender a execução deste contrato;
h. Omissão ou permissão de invasão ou utilização das terras por terceiros;
i. Alteração da destinação da área cedida;
j. Má-utilização ou conservação da área pelo **PARCEIRO PRODUTOR**;
k. Condutas e atitudes legalmente previstas como ilícitas ou irregulares ao bom direito.

8.2 A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** poderá, a seu critério, considerar rescindido este contrato na ocorrência de atraso na entrega das sacas e/ou no pagamento de qualquer parcela em prazo superior a 20 (vinte) dias.

8.3 Exclusivamente em relação ao período que compreende o plantio a ser iniciado no ano de 2023 e a colheita no ano de 2024, acordam as Partes ser vedada a rescisão imotivada do presente Contrato, isto considerando-se regra estabelecida pela instituição financeira com a qual o **PARCEIRO PRODUTOR** contratará o custeio agrícola do período. A vedação aqui prevista deixará de existir no caso de não efetivação do custeio junto a mesma.

8.4 A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, independentemente de notificação ou aviso, imitir-se-á imediatamente na posse do Imóvel, no caso de extinção deste contrato.

8.5 Na ocorrência da rescisão deste contrato, o **PARCEIRO PRODUTOR** fará, por sua conta exclusiva, a remoção das máquinas, equipamentos e demais bens de sua propriedade localizados no imóvel e que até então vinham sendo utilizados na sua atividade, bem como eventuais resíduos que tenham sido armazenados ou dispostos temporariamente pelo **PARCEIRO PRODUTOR** no local, no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contados da

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

data da extinção.

8.6 A extinção deste contrato não resultará para a **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** qualquer espécie de responsabilidade em relação aos encargos, ônus, obrigações ou compromissos com terceiros ou com empregados do **PARCEIRO PRODUTOR**.

8.7 No caso de descumprimento contratual pelo **PARCEIRO PRODUTOR**, especialmente quanto às hipóteses indicadas na cláusula 8.1 acima, o contrato se rescindirá imediatamente, autorizando o despejo rural liminarmente, hipótese em que será oportunizada a colheita da soja pendente pelo **PARCEIRO PRODUTOR**, com incidência de multa no equivalente a 4.000 sacas de soja em favor da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, sendo o pagamento realizado em espécie com base no preço médio do mês de abril divulgado pela CONAB (http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/).

CLÁUSULA NONA – DA GARANTIA

9.1 Sempre que exigido pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, firmará o **PARCEIRO PRODUTOR** penhor de safras futuras, com emissão da competente Cédula de Produto Rural/CPR com vencimento anual, a qual gozará dos privilégios e proteção especial prevista e regulada pelo que dispõe a Lei 8.929/1994, representando a garantia da obrigação, na quantidade total da soja devida nos anos de vigência contratual, constituindo-se título executivo extrajudicial, líquido, certo e exigível, inclusive para os fins de constituição do **PARCEIRO PRODUTOR** como fieis depositários de referidos produtos dados em garantia da obrigação, devendo o respectivo registro junto ao cartório competente correr por conta do **PARCEIRO PRODUTOR**. Além disso, responde o **PARCEIRO PRODUTOR** com seus bens particulares presente e futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA OBRIGAÇÃO SOLIDÁRIA

10.1 Fica estabelecida a responsabilidade dos **GARANTIDORES SOLIDÁRIOS** ao final firmados, na qualidade de corresponsáveis por todas as obrigações que decorram do presente contrato, responsabilidade esta que perdurará enquanto viger o presente contrato ou após findo o mesmo em casos oriundos de seu período de vigência.

10.2 Os **GARANTIDORES SOLIDÁRIOS** obrigam-se, ilimitada e solidariamente com o **PARCEIRO PRODUTOR**, como principais pagadores, por meio de fiança, ao pontual, fiel e integral pagamento de todos os valores previstos neste contrato, renunciando ao benefício de ordem e demais direitos previstos nos artigos 366, 827, 835, 836, 837, 838 e 839 do Código Civil.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

11.1 É vedado ao **PARCEIRO PRODUTOR** ceder, transferir, emprestar, sublocar, firmar subparcerias ou alienar a terceiros, seja a que título for, os direitos e obrigações emergentes deste contrato, obrigando-se a zelar pela posse da área dada em parceria contra esbulho ou turbações intentadas por terceiros, caso em que, haverá de comunicar imediatamente à autoridade policial para registro do ocorrido, e à **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** para

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

cientificação do ocorrido, visando possibilitar a preservação dos direitos de propriedade.

11.2 Para poder trazer a efetiva exploração da gleba ora recebida em parceria, fica o **PARCEIRO PRODUTOR** com direto de abrir e usar caminhos dentro das referidas glebas objeto deste instrumento, para livremente poder transitar com máquinas, veículos semoventes, empregados, prepostos etc., não constituindo esse direito em servidão de passagem, após o término do presente contrato.

11.3 A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** é reservado o direito de por si ou por seus prepostos vistoriarem o imóvel e as lavouras nele plantadas.

11.4 Não é conferida pela **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** ao **PARCEIRO PRODUTOR** qualquer tipo de garantia de sucesso ou produtividade nas áreas objeto do presente contrato, assumindo este último isoladamente todos os riscos da atividade que realizará.

11.5 Durante a vigência do presente contrato, o **PARCEIRO PRODUTOR** não poderá, em hipótese alguma, dar em garantia a gleba objeto desde instrumento a qualquer estabelecimento de crédito ou a terceiros, a fim de obterem-se financiamentos para si ou para outros interessados, nem mesmo contrair empréstimos ou custeio mediante imposição de ônus sobre parte da produção corespondente a participação da mesma na parceira agrícola objeto do presente pacto.

11.6 A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA**, desde já, autoriza expressamente o **PARCEIRO PRODUTOR**, independente de carta de anuência, a contratar ou contrair quaisquer financiamentos agrícolas, seja a que titulo for, e dar em garantia a produção de soja fruto desta parceria, desde que resguardada parte da produção correspondente a participação da **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** na parceria.

11.7 As bases da participação de cada uma das partes na presente parceria são firmadas em caráter de absoluta irrevogabilidade e irretratabilidade, e, em relação a todos os termos aqui contratados, obrigando-se mutuamente as partes, seus herdeiros e sucessores a cumprirem fiel e integralmente todas as cláusulas e condições constantes do presente contrato.

11.8 A **PARCEIRA PROPRIETÁRIA** fica autorizada a ceder, no todo ou em parte, seus direitos e obrigações decorrentes deste contrato, podendo para tanto firmar os documentos necessárias, independente de anuência específica pelo **PARCEIRO PRODUTOR**.

11.9 O **PARCEIRO PRODUTOR** declara neste ato ter conhecimento de todas as condições do imóvel objeto da presente parceira, incluindo, sem limitar, as questões fundiárias, registrais, dominiais, averbações e registros constantes da matrícula do imóvel, dentre outros, razão pela qual aceita o presente Contrato com todas as suas condições, obrigações e direitos, nada podendo reclamar futuramente sob este aspecto.

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO

12.1 Fica eleito o Foro da Comarca de Belém, Estado do Pará, como o único competente para a solução de questões oriundas do presente Contrato que, amigavelmente, as partes não puderem resolver, em prejuízo de qualquer outro por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E por estarem assim justas e compromissadas, as Partes assinam o presente instrumento mediante assinatura eletrônica, nos termos do art. 784, § 4º do Código de Processo Civil, para que este possa produzir seus efeitos legais, reconhecendo a veracidade, autenticidade, integralidade, validade e eficácia deste Instrumento e seus anexos.

Paragominas/PA, 30 de agosto de 2023.

MADEIREIRA MATINHA S.A.
PARCEIRA PROPRIETÁRIA

MARCELO LUIZ FETZER
PARCEIRO PRODUTOR

DIRCEU SCARIOT
GARANTIDOR SOLIDÁRIO

Testemunhas:

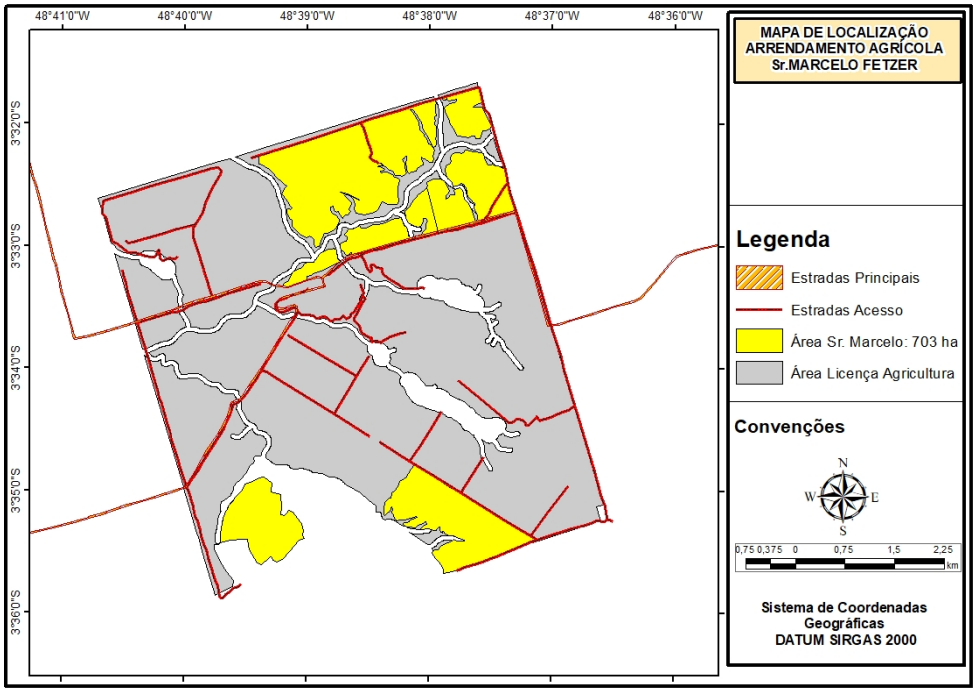
1.
Nome:
CPF:

2.
Nome:
CPF:

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

ANEXO I

Mapa indicando área objeto deste contrato.



Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093941400000153354537
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093941400000153354537
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:39

ANEXO 03 (Eficiência)

Operação	Eficiência de campo (%)	Velocidade de operação ($km.h^{-1}$)
Aração	70-90	5,0-10,0
Subsolagem	75-90	6,0-9,0
Gradagem pesada	70-90	5,5-10,0
Gradagem leve	70-90	5,0-10,0
Grade vibratória	70-90	5,0-10,0
Rolagem	70-90	7,0-12,0
Enxada rotativa	70-90	2,0-7,0
Semeadora de plantio direto	50-75	3,0-6,5
Colheita	65-85	3,0-6,5
Distr. de fertilizante (a lanço)	60-70	5,0-8,0
Pulverização tratorizada	50-80	5,0-11,5

Fonte: ASAE D230-4 (1984)

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720093988200000153354538
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720093988200000153354538
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:40

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei n° 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-GO

ART Obra ou serviço
1020260091812

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

1. Responsável Técnico(a)

VALERIANO DA SILVEIRA LEAO NETO RNP: **1010176145**
Título profissional: **Engenheiro Agrônomo,** Registro: **21331/D-GO**
Empresa contratada: **PRECISAO ENGENHARIA E AVALIACOES RURAIS LTDA - Registro CREA-GO: 31938**

2. Dados do Contrato

Contratante: **Aluízio Geraldo Craveiro Ramos** CPF/CNPJ: **556.792.851-34**
Alameda Ricardo Paranhos, Nº 799 Bairro: Setor Marista CEP: 74175-020
Quadra: S/Q Lote: S/L Complemento: Cidade: Goiânia-GO
E-Mail: Fone: (11)945293039
Contrato: 0 Celebrado em: 12/03/2026 Valor Obra/Serviço R$: 11.880,00
Tipo de contratante: Pessoa física
Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

Rua 7, Nº 1099 Bairro: Setor Oeste CEP: 74110-090
Quadra: S/Q Lote: S/L Complemento: Cidade: Goiânia-GO
Data de Inicio: 12/03/2026 Previsão término: 12/04/2026 Coordenadas Geográficas: -16.6833435,-49.2670422
Finalidade: **Judicial**
Proprietário(a): **Marcelo Luiz Fetzer** CPF/CNPJ: **062.131.779-90**
E-Mail: Fone: (46) 999208725 Tipo de proprietário(a): Pessoa física

4. Atividade Técnica

ASSESSORIA, CONSULTORIA OU ASSISTENCIA	**Quantidade**	**Unidade**
ASSISTENCIA TECNICA SERVICOS AFINS E CORRELATOS EM AGRONOMIA	703,00	HECTARES

O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.
Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Laudo de constatação e essencialidade de bens

6. Declarações

Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, ____ de _____ de _____
Local Data

_____
VALERIANO DA SILVEIRA LEAO NETO - CPF: 715.507.201-04

_____
Aluízio Geraldo Craveiro Ramos - CPF/CNPJ: 556.792.851-34

9. Informações

- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.

www.creago.org.br atendimento@creago.org.br
Tel: (62) 3221-6200

CREA-GO Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

Valor da ART:	**Registrada em**	**Valor Pago**	**Nosso Numero**	**Situação**		**Não possui Livro de Ordem**	**Não Possui CAT/CAO**
108,39	24/03/2026	R$ 108,39	28320690126090739	Registrada/OK			

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-56 em 20/08/2026 11:42:01
Número do documento: 26032720094021500000153354539
https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26032720094021500000153354539
Assinado eletronicamente por: ALUIZIO GERALDO CRAVEIRO RAMOS - 27/03/2026 20:09:40